



2016

RELATÓRIO DA DIRETORIA SANTA CASA DE MONTE ALTO



IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL
DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

CNPJ: 52.852.100/0001-40

Rua Dr. Carlos Kielander, nº 396 - Centro Monte Alto/SP – 15.910-000

PABX: (16) 3244-3244

www.sistemavida.com.br

ANS - Nº 33.380-8

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE DE
MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE
MONTE ALTO
EXERCÍCIO DE 2016**

Relatório elaborado para prestar contas aos Irmãos e a toda Sociedade das atividades operacionais e financeiras desenvolvidas pela Entidade no Exercício de 2016.

Monte Alto
Março de 2016

Sumário

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO	2
EXERCÍCIO DE 2016	2
INTRODUÇÃO	5
Missão	5
Visão	6
Valores	6
DIRETORIA E CONSELHO FISCAL	6
Diretoria - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018	6
Conselho Fiscal - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018	6
CORPO CLÍNICO – 2016	6
Diretor Clínico	7
Diretor Técnico	7
Médicos do Corpo Clínico	7
COMISSÕES INTERNAS.....	7
Comissão de Ética Médica:	8
Comissão de Revisão de Prontuários:	8
Comissão de Revisão de óbitos:	8
Comissão de captação de órgãos:	8
Comitê Transfusional:	8
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	8
Chefias das Clínicas	8
Equipe Multi Disciplinar de Terapia Nutricional.....	9
Equipe de Padronização, Medicamentos e Materiais	9
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	9
DADOS GERAIS DO HOSPITAL	9
Leitos disponíveis	9
Resumo Geral dos Serviços Prestados - Internações	10
Resumo Geral dos Serviços Prestados Ambulatoriais	10
Pronto Atendimento e Ambulatório	11
Exames de especialidades	11
DADOS FILANTROPIA	11
Dados para comprovação de atendimento para	12
Internações informadas na AIH e no CIHA:	12
Atendimentos ambulatoriais informados no SIA e no CIHA:	12
MOVIMENTO HOSPITALAR ANALÍTICO	12
Movimento de Internações	13
Movimento por clínicas	14
Movimento Centro Cirúrgico	14
Movimento Maternidade	15
Taxas e índices Hospitalares em 2016	16
Movimento Ambulatorial	17
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIO	19
SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRATOS DE PARCERIAS.....	20
Subvenções Governamentais	20
Auxílio e Subvenções Federal recebidas em 2016	20
Resumo - Subvenções recebidas nos últimos anos	20
Origem e aplicações das subvenções:	21
Doações	22
Convênio com o Poder Público Municipal	23
Demonstração Das Contribuições Previdenciárias Isentas.....	24
INVESTIMENTOS	25
REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO	25
Setor Oncologia	25
Adequação do Setor para Oncologia.....	25

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Inauguração do Setor de Oncologia	26
INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS	27
Móveis e Equipamentos em geral	27
Equipamentos adquiridos com subvenção Federal Convênio 808030/2014	27
Oncologia	28
SERVIÇOS PRESTADOS POR DEPARTAMENTO	28
Serviço de Nutrição e Dietética	28
Lavanderia Hospitalar	29
Departamento de Pessoal	29
Assistência Social Hospitalar	30
SERVIÇOS DE ENFERMAGEM	31
Estrutura organizacional da equipe de enfermagem.....	31
Pronto Atendimento	32
Ambulatório	33
CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	33
Maternidade e Projeto I.H.A.C (Iniciativa Hospital Amigo da Criança)	34
Curso de Gestante	34
Coleta de leite materno	34
Centro Cirúrgico.....	35
UTI –Unidade de Terapia Intensiva.....	35
Ocupação dos leitos da UTI.....	36
Hemodiálise na UTI.....	36
Visita multidisciplinar na UTI	36
Oncologia.....	37
ADMINISTRATIVO.....	37
Cursos Promovidos pelo Departamento de Segurança do trabalho da Santa Casa.....	38
OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE.....	39
Descrição do negócio.....	39
Conjuntura econômica	40
Investimentos, Pesquisa e Desenvolvimentos, Novos produtos e serviços e Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros:.....	41
CENTENÁRIO DA SANTA CASA.....	42
Comissão dos 100 Anos	42
Logotipos comemorativos	42
Jantar Dançante.....	43
Corrida dos 100 Anos	43
Livro “Santa Casa-100 anos de História”	44
Exposição dos 100 Anos.....	44
Próximos eventos em 2017	45
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	46
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	46
ATIVO	46
PASSIVO.....	47
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	47
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2016.....	48
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2016.....	49
DMPL – DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2016	50
PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE	51
MENSAGEM FINAL.....	55

INTRODUÇÃO

A Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto é uma Entidade de Fins Filantrópicos, fundada em 1º de janeiro de 1917 e sediada na cidade de Monte Alto – SP. Sua finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venham a criar ou aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, criar, constituir ou participar de outras empresas, quando para isso possua os necessários recursos ou quando, com fim especial, lhe sejam feitos legados ou doações e estimular a prática das obras de caridade. As atividades abrangem o atendimento pelo Sistema Único de Saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial. Em 29 de abril de 1995 foi criado o Plano de Saúde “SISTEMA VIDA DE SAÚDE” que para atendimento de seus usuários utiliza os serviços da Santa Casa de Monte Alto e de uma rede credenciada de médicos e laboratórios.

- Declarada de Utilidade Pública Federal, conforme. Decreto nº 71.209 de 05/10/1972 (Mantido pelo Decreto de 27/05/1992)
- Declarada de utilidade Pública pela Lei Estadual nº 5911 de 18/10/60
- Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 504 de 07/07/1965
- Registro no CRM/SP nº 01038
- Registro no CNAS nº 14.359/41-90
- Registro no CNES nº 202820-4
- Registro no CMAS nº 04/98
- Registro na ANS nº 33380-8
- Entidade – Privada / Filantrópica
- CNPJ: 52.852.100/0001-40
- Endereço: Rua Carlos Kielander, nº - 396
- CEP: 15910-000
- Cidade: Monte Alto
- Estado: São Paulo
- PABX: 16 – 3244-3244
- Caixa Postal: 180

Missão

Prestar assistência em saúde com humanização, qualidade e responsabilidade social.

Visão

Tornar-se excelência na assistência à saúde em média complexidade à população assistida.

Valores

Acolhimento, humanização, ética e honestidade.
Compromisso e transparência com a sociedade e colaboradores.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Em 20 de março de 2016, em Assembleia Geral da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto, foi eleita a Diretoria e o Conselho Fiscal para gestão de abril de 2016 a março de 2018.

Diretoria - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018

Provedor	Roberto Afonso Colatreli
Vice-provedor	Jayme Barato
1º Secretário	Benedito Aparecido Martins
2º Secretário	Dino Bruzadin
1º Tesoureiro	Adair Teixeira
2º Tesoureiro	Laerte Antonio Carvalho
Dir.Patrimônio	Euclides Carlos Perdonatti
Mesários	Ananias Aparecido Pereira
	Antonio Carlos Fiorentin
	Carlos Fernando Serafim
	Celso Cesár Cola
	Luis Carlos Fini
	Luiz Antonio Cestari

Conselho Fiscal - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018

Conselho Fiscal	Silvio Aparecido Vrech
	José Augusto Sartor
	Roldinei Aparecido Ribeiro
Suplente Conselho	Antonio Jesus Peroni

CORPO CLÍNICO – 2016

O Corpo Clínico da Santa Casa de Monte Alto é constituído por trinta e oito médicos com especialização em suas respectivas áreas e com constantes cursos de aprimoramento.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

O hospital é aberto a frequente participação de outros médicos convidados pelo nosso Corpo Clínico, para realização de cirurgias e exames, o que nos honra muito. Tivemos nos últimos anos um incremento no número de exames subsidiários realizados em nosso hospital.

Atualmente esta entidade realiza cirurgias de alta complexidade com toda a segurança o que trouxe pacientes de outras regiões para nossa Santa Casa.

Diretor Clínico

Diretor Clínico em Exercício Dr. Elias Dias Martins Junior

Vice Diretor Clínico Dr. Luis Gustavo Gazoni Martins

Diretor Técnico

Diretor Técnico em Exercício Dr. Randal Henrique de Oliveira

Médicos do Corpo Clínico

Nº	NOME	CRM	ESPECIALIDADE
1	Dr. Adauto Caprio Júnior	89.253	Neurologia
2	Dr. André Abdallah Atoui	154.542	Cirurgia Geral
3	Dr. Armando Lepore Júnior	29.335	Pediatria
4	Dra. Camila Cola Senra	147.341	Reumatologia
5	Dr. Carlos Jacomo Pollo	31.041	Cl. Médica/ Cl. Geral
6	Dr. Daniel Gonçalves de Souza	115.251	Neurocirurgia
7	Dr. Denis Pereira Bitencourt	116.338	Ortopedia
8	Dr. Diego Araujo Simão	129.678	Otorrino
9	Dr. Diogo Aparecido Simão	40.895	Otorrino
10	Dr. Edilson Kogi Mizuma	116.343	Radiologia
11	Dra. Eliane Ap. de Carvalho	74.583	Oftalmologia
12	Dr. Elias Dias Martins Júnior	76.578	Anestesia
13	Dra. Elisabete dos Reis Carneiro	72.993	Pediatra
14	Dr. Eugênio Freire Andrade Filho	67.542	Ortopedia
15	Dr. Fabricio José Mallouk	116.247	Radiologia
16	Dr. Fauze Haddad Júnior	73.001	Cir. Geral / Gastro
17	Dr. Fernando Bernardo Fonseca	17.135	Cl. Médica/Cir. Geral
18	Dr. Fernando Prata Nascimento	129.719	Ortopedia
19	Dr. Francisco Spanó Neto	24.651	Ginecologia
20	Dr. Fernando Couto Senra	145.522	Oncologia
21	Dr. João Davanço Neto	18.887	Ginecologia
22	Dr. Joaquim Roberto de Oliveira	40.766	Cardiologia
23	Dr. Jorge Duarte Ribeiro	74.448	Urologia
24	Dr. José Maria Modesto	68.072	Urologia
25	Dr. José Yoshio Morishita	35.085	Pediatria
26	Dra. Letícia Santos Bicudo	73.023	Cardio/Ecocardiograma
27	Dra. Lúcia Ogata	62.611	Radiologia
28	Dr. Leonel Carlos de Oliveira	84.159	Cardiologia
29	Dr. Luiz Gustavo Fornazari	129.323	Clinico Geral
30	Dr. Luiz Gustavo Gazoni Martins	88.129	Ortopedia
31	Dra. Márcia Abudd Haddad	94.561	Cl. Médica/Geriatria
32	Dra. Marília M. Giannoni de Oliveira	84.684	Dermatologia
33	Dr. Marcus Vinicius Caramico	91.283	Ginecologia
34	Dr. Mário Mitsuo Ogata	56.768	Oftalmologia
35	Dr. Maurício Mattos Piovezan	61.840	Endocrinologia
36	Dr. Nassim Batista Bachur	125.979	Cardiologia
37	Dr. Paulimar Aparecido Janones	60.837	Cir. Geral/Gastro
38	Dr. Randal Henrique de Oliveira	78.160	Ginecologia

COMISSÕES INTERNAS

De acordo com a determinação do Conselho Federal de Medicina a Santa Casa mantém as comissões de ética médica, revisão de prontuários, infecção hospitalar, revisão de óbitos, Comissão de Captação de Órgãos e comissão intra-hospitalar de transplantes. Constituídas da seguinte forma:

Comissão de Ética Médica:

Presidente.....:	Dr. Paulimar Aparecido Janones
Secretário.....:	Dr. Diego Araújo Simão
Membro..... :	Dr. Armando Lépore Junior
Suplente.....:	Dr. Eugênio Freire de Andrade Filho

Comissão de Revisão de Prontuários:

A Resolução CFM 1638 define o prontuário médico e torna obrigatório a Comissão. Prontuário é o documento único constituído de um conjunto de informações.

Membros

Dr^a Márcia Haddad
Dr. Fernando Prata Nascimento
Enf. Giseli Andriotti Tozeti
Sueli Regina Alves de Melo
Sandra Maria Serrano Hernandez Barbato

Comissão de Revisão de óbitos:

Dr. Leonel Carlos de Oliveira
Dr. Denis Bitencourt
Dr. Diego Araújo Simão

Comissão de captação de órgãos:

Coordenador.....:	Dr. Nassim Batista Bachur
Representante da cirurgia geral.....:	Dr. Fauze Haddad Junior
Representante da neurologia.....:	Dr. Adauto Caprio Junior
Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva:	Sueli Regina Alves de Melo
Enfermeira.....:	Luiza de Salles Gonçalves
Psicóloga.....:	Angela Perpétua da Silva Campos
Assistente social.....:	Vera Lúcia Brandão Jovanelli
Superv. Administrativa.....:	Solange Alves de Melo

Comitê Transfusional:

Presidente.....:	Dr. Fauze Haddad Junior
Membro.....:	Dr. Mauricio de Mattos Piovezan
Membro.....:	Dr. Armando Lepore Junior
Membro.....:	Dr. José Yoshio Morishita
Enfermeira.....:	Elvira Silva Cumim

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Portaria nº 2616 MS estabelece as normas para prevenção e controle de infecções, composta por uma equipe multidisciplinar.

Presidente..:	Dr. Daniel Marcio Elias de Oliveira	- Médio infectologista
Membros....:	Dr. Armando Lépore Junior	- Médico Pediatra
Membros....:	Dr. Paulimar Ap. Janones	- Médico Cirurgião Geral
Membros....:	João Edimar da Silva	- Representante da Administração
Membros....:	Carla Regina Mosca de Oliveira	- Representantes do Serviço de Enfermagem
Membros....:	Sueli Regina Alves de Melo	- Representantes do Serviço de Enfermagem UTI
Membros....:	Marcos Antonio Zavatti	- Representante do Laboratório
Membros....:	Priscila Aparecida Maranh Souza Lima	- Representante da Farmácia
Membros....:	Aparecida F. Moreira Gomes	- Representante dos serviços de apoio

Chefias das Clínicas

Dr. Armando Lepor Junior	Chefia da Pediatria
Dr. Marcus Vinicius Caramico	Chefia da Ginecologia e Obstetrícia
Dr. Nassim Batista Bachur	Chefia da Clínica Médica

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Dr. Paulimar Aparecido Janones	Chefia da Cirurgia Geral
Dr. Ramsés Antonio F. B. Bastawros Filho	Chefia de Anestesia
Dr. Nassim Batista Bachur	Coordenador da U.T.I
Dr. Nassim Batista Bachur	Coordenador do P.A.

Equipe Multi Disciplinar de Terapia Nutricional

Presidente...: Dr. Fauze Haddad Junior	- Médico Gastroenterologista
Membros....: Renata Catarina Olivi	- Nutricionista
Membros....: Daysi Fini	- Nutricionista
Membros....: Priscila Aparecida Maran Souza Lima	- Farmacêutica
Membros....: Jaqueline Regina Pereira	- Enfermeira
Membros....: Sueli Regina Alves de Melo	- Enfermeira

Equipe de Padronização, Medicamentos e Materiais

Presidente...: Dr. Randal Henrique de Oliveira	- Diretor Técnico
Membros....: Dr. Luis Gustavo Gazoni Martins	- Repres. Corpo Clínico
Membros....: Priscila Aparecida Maran Souza Lima	- Farmacêutica
Membros....: Liliane Lourenço Miquelliti	- Farmacêutica
Membros....: Carla Regina Mosca de Oliveira	- Enfermeira
Membros....: Solange Alves de Melo	- Superv. Administrativa
Membros....: Solange Casa Santa	- Enfermeira
Membros....: João Carlos Ap. Moreira Lopes	- Superv. De Compras

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

Em cumprimento ao que determina a Legislação Trabalhista, a Santa Casa mantém a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Composta por uma Equipe Multisetorial tem como objetivo prevenir acidentes decorrentes do trabalho, promovendo a saúde do trabalhador.

COMPONENTES DA CIPA GESTÃO 2016/2107.

EFETIVOS/EMPREGADOR

Sandra Maria Serrano Hernandez Barbato
Monica Gil Silva Costa
Maria Regina Fortunato da Costa Mello
Liliane Lourenço Martins Michelutti

SUPLENTES/EMPREGADOR

Sueli Regina Alves de Melo
Jovânia Maria Tarrafel
Bruna Mayra Leite

EFETIVOS/EMPREGADOS

Samuel Pereira de Oliveira
Araci Neves Barão
Candido Aparecido dos Santos
Aline Patrícia Capocci

SUPLENTES/EMPREGADOS

Cristiane Colatrello
Eroltides Angelo Paixão da Silva
Nádia Maria da Silva Santos

DADOS GERAIS DO HOSPITAL

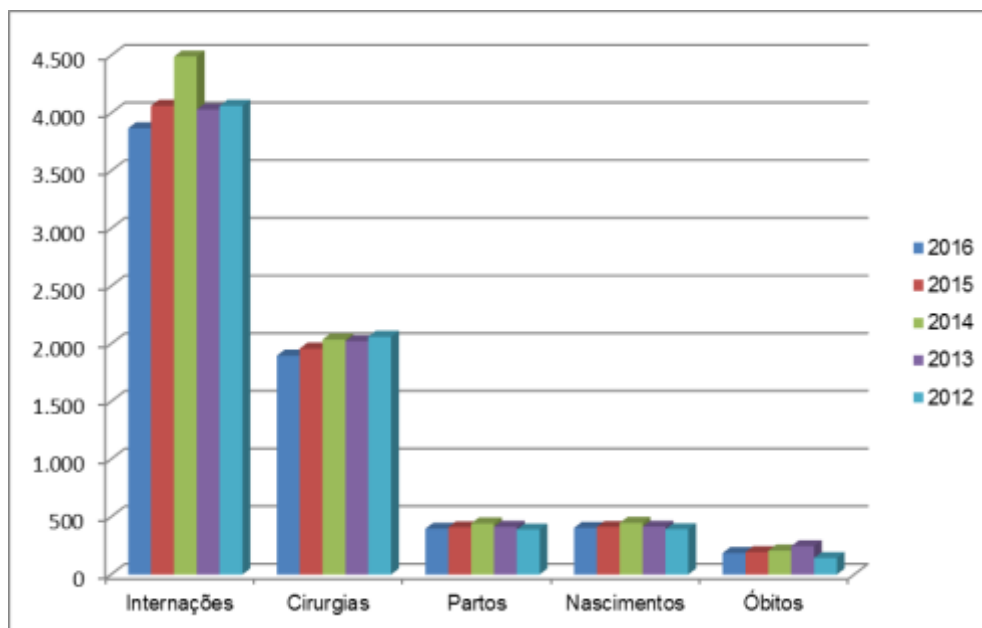
Leitos disponíveis

CLÍNICAS	2016
Médica.....	33
Cirúrgica.....	22
Obstétrico Clínico.....	6
Obstétrico Cirúrgico.....	9
Pediatria.....	14
U.T.I. Unidade de Terapia Intensiva...	10
Isolamento.....	3
Total.....	97

Com o objetivo de proporcionar uma saúde digna à população Monte altense, em 2016, a Santa Casa manteve a parceria com o Poder Público Municipal – Secretaria Municipal de Saúde, através de do convênio nº 001/2013. Também ofertou e disponibilizou, através de ofício protocolado junto a Secretaria Municipal de Saúde, mais de 60% de seus serviços para o atendimento do convênio SUS (Sistema Único de Saúde) e efetivou um percentual maior de atendimentos a estes usuários.

Resumo Geral dos Serviços Prestados - Internações

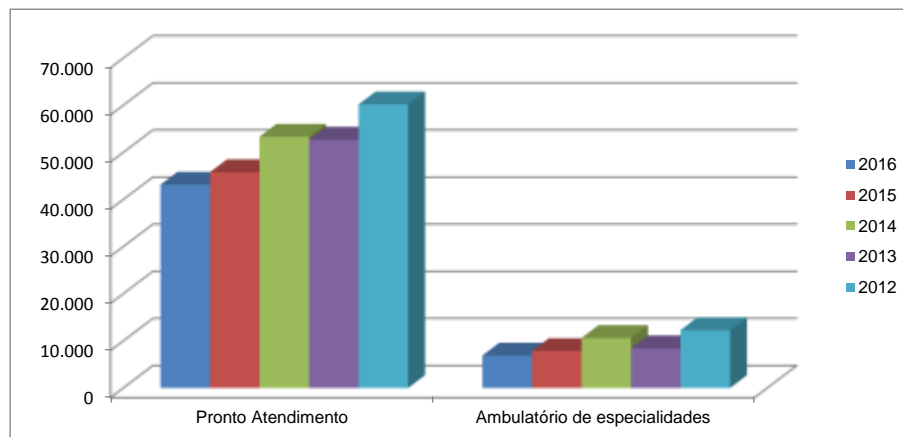
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014	2013	2012
Internações	3.869	4.064	4.490	4.031	4.063
Cirurgias	1.897	1.958	2.037	2.023	2.061
Partos	397	409	442	413	390
Nascimentos	404	412	447	414	392
Óbitos	186	194	207	245	143



Resumo Geral dos Serviços Prestados Ambulatoriais

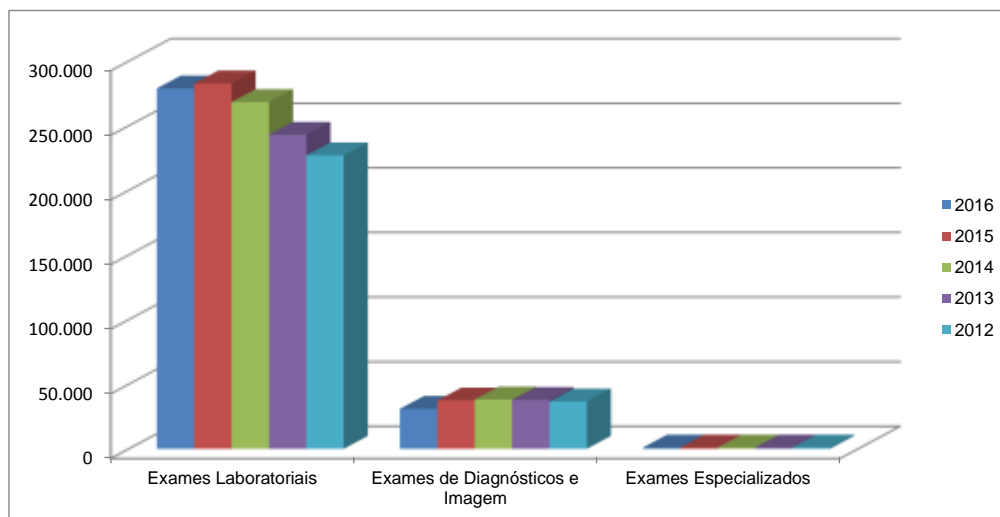
Pronto Atendimento e Ambulatório

DESCRIÇÃO	2016	2015	2014	2013	2012
Pronto Atendimento	43.134	45.796	53.320	52.692	60.175
Ambulatório de especialidades	6.886	7.827	10.602	8.406	12.254



Exames de especialidades

DESCRIÇÃO	2016	2015	2014	2013	2012
Exames Laboratoriais	278.846	282.752	268.338	243.005	227.073
Exames de Diagnósticos e Imagem	30.924	37.391	38.183	37.829	36.603
Exames Especializados	969	991	1.007	1.007	1.022



DADOS FILANTROPIA

**Dados para comprovação de atendimento para
Certificado de Entidade Filantrópica de acordo com TABWIN – 2016**

Internações informadas na AIH e no CIHA:

Quantidade de internações SUS	Quantidade de internações Não SUS	Quantidade de paciente dia SUS	Quantidade de paciente dia Não SUS	Total de paciente dia
<u>2.183</u>	<u>1.686</u>	<u>9.373</u>	<u>4.954</u>	<u>14.327</u>

Quantidade de paciente dia SUS.....9.373
 Quantidade de paciente dia SUS não processado (AIH não processada)..... 0
 Total de paciente dia SUS.....9.261

Quantidade de paciente dia Não SUS.....4.954

Percentual atingido em internações SUS..... 65,43%
 Percentual atingido em internações Não SUS..... 34,57%

Atendimentos ambulatoriais informados no SIA e no CIHA:

Quantidade de atendimento SUS	Quantidade de atendimentos Não SUS	Percentual de ambulatório SUS	Percentual de ambulatório Não SUS
<u>233.701</u>	<u>49.867</u>	<u>68,7%</u>	<u>31,30%</u>

Número de atendimentos a serem considerados para Certificação de Entidade Filantrópica de acordo com a portaria Nº 1.970, DE 16 DE AGOSTO DE 2011.

Percentual atingido em internação.....	65,43%
Percentual de ambulatório.....	10,00%
Percentual total de atendimento SUS.....	75,43%

MOVIMENTO HOSPITALAR ANALÍTICO

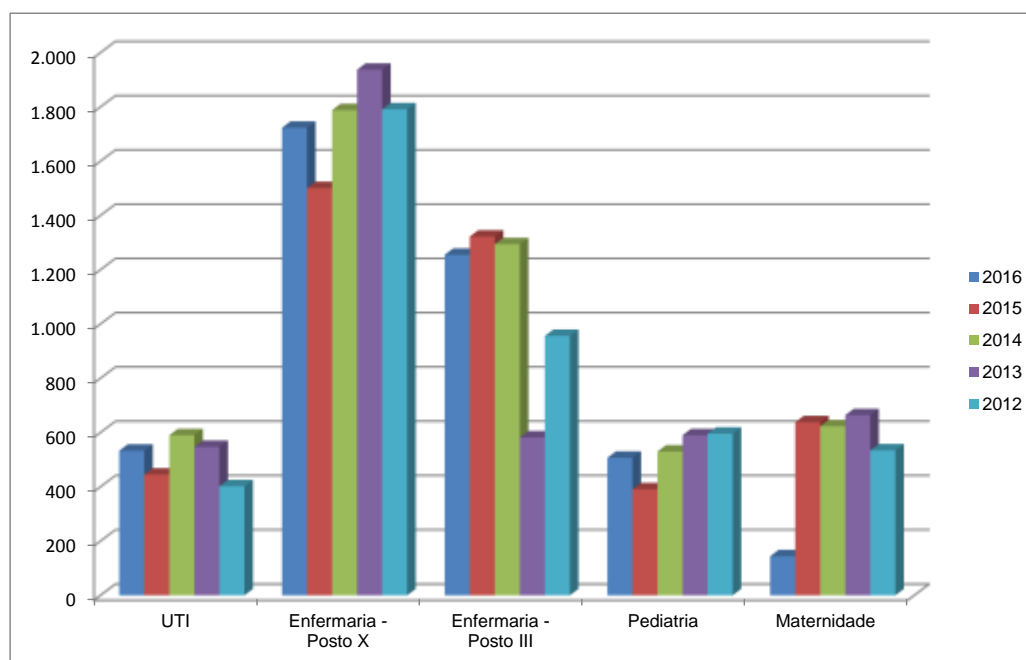
Movimento de Internações

Movimento Geral de Internações EM 2016				
Geral	Particular	Convênios	SUS	Total
Passaram para 2016	0	2	15	17
Entraram até Dezembro	85	1601	2183	3.869
Saíram até Dezembro	82	1545	2055	3.682
Óbitos até Dezembro	2	51	134	187
Passaram para Jan/2017	1	7	9	17

INTERNAÇÕES EM 2016 - POR CLÍNICAS				
Clinicas	Particular	Convênio	SUS	TOTAL
Médica	25	641	1.078	1.744
Cirurgica	37	626	582	1.245
Obstétrica	22	127	319	468
Pediátrica	1	207	204	412
Total	85	1.601	2.183	3.869

Obs: No movimento obstétrico estão inclusos partos normais, cesáreas e tratamento clínico obstetrico

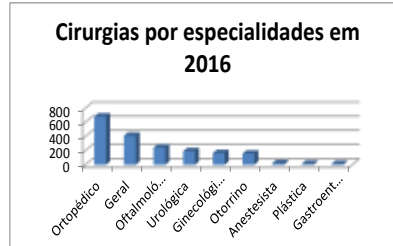
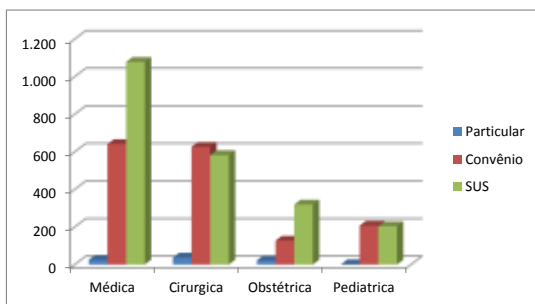
INTERNAÇÕES EM 2016 - POR SETORES					
	2016	2015	2014	2013	2012
UTI	533	445	590	547	402
Enfermaria - Posto X	1.723	1.501	1.788	1.937	1.791
Enfermaria - Posto III	1.255	1.322	1.294	582	956
Pediatria	507	391	530	590	596
Maternidade	144	638	623	664	534
Total	4.162	4.297	4.825	4.320	4.279



Movimento por clínicas

Movimento por Clínica em 2016				
Clínicas	Particular	Convênio	SUS	TOTAL
Médica	25	641	1.078	1.744
Cirúrgica	37	626	582	1.245
Obstétrica	22	127	319	468
Pediátrica	1	207	204	412
Total	85	1.601	2.183	3.869

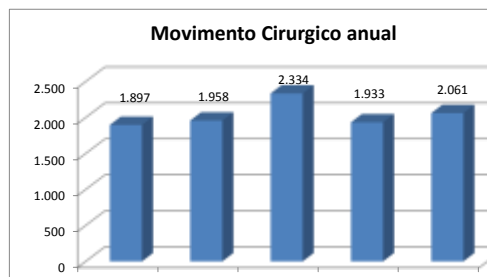
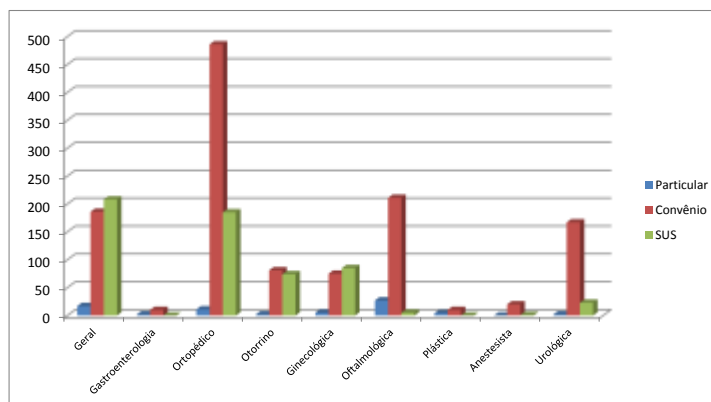
No movimento obstétrico estão inclusos partos normais, cesáreas e tratamento clínico obstétrico



Movimento Centro Cirúrgico

Movimento - Centro Cirúrgico em 2016				
Clínicas	Particular	Convênio	SUS	Total
Geral	17	186	208	411
Gastroenterologia	2	10	0	12
Ortopédico	11	486	185	682
Otorrino	2	81	74	157
Ginecológica	5	75	85	165
Oftalmológica	27	211	5	243
Plástica	4	10	0	14
Anestesista	0	20	1	21
Urológica	2	167	23	192
Total	70	1.246	581	1.897

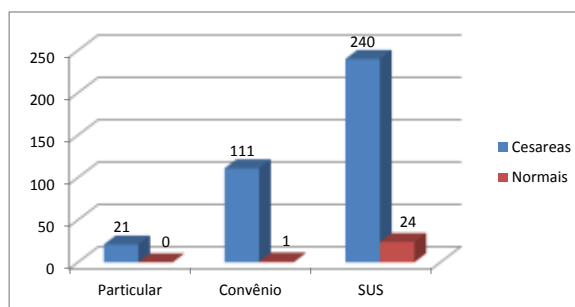
obs: no movimento de cirurgias estão inclusas pequenas cirurgias ambulatoria



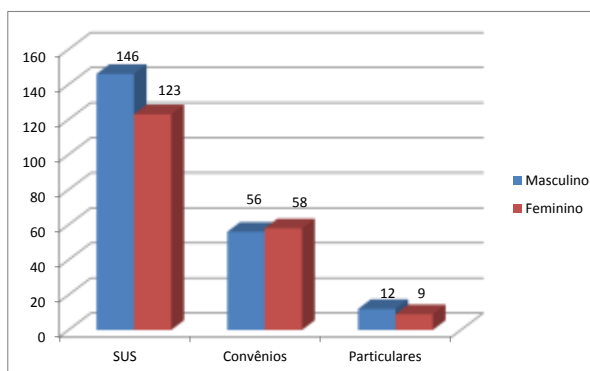
Movimento Maternidade

Nascimentos								
Tipo	Particular		Convênio		SUS		Total	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
Nati-morto	1	0	0	0	0	1	1	1
Neo-morto	0	0	0	0	0	0	0	0
Boas Condições	11	9	56	58	146	122	213	189
Sub - total	12	9	56	58	146	123	214	190
Total	21		114		269		404	

Partos realizados em 2016				
Tipo	Particular	Convênio	SUS	Total
Cesareas	21	111	240	372
Normais	0	1	24	25
Total	21	112	264	397

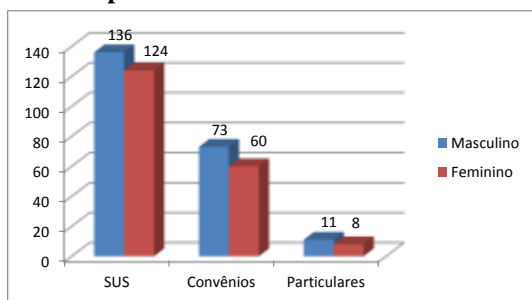


NASCIMENTOS MASCULINO E FEMININO EM 2016			
NASCIMENTOS	Masculino	Feminino	Total
SUS	146	123	269
Convênios	56	58	114
Particulares	12	9	21

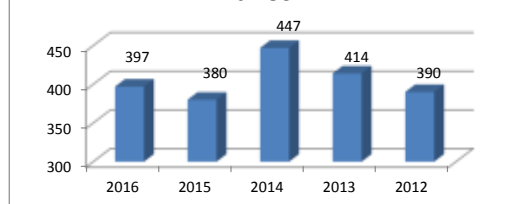


Ocorreram 7 partos gemelares em 2016

Total de partos Masculinos X Feminino em 2016



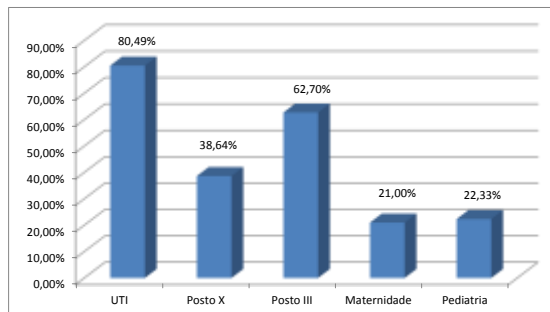
Total de Partos realizados em 5 anos



Taxas e índices Hospitalares em 2016

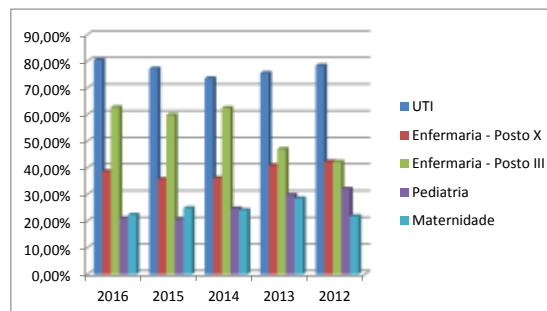


SETORES	Internações	Pacientes dias	Qtde Leito	Leitos Dias	Taxa
UTI	533	2.946	10	3.660	80,49%
Posto X	1.723	4.808	33	12.444	38,64%
Posto III	1.255	5.317	22	8.480	62,70%
Maternidade	507	1.153	15	5.490	21,00%
Pediatria	144	537	15	2.405	22,33%
Total	4.162	14.761	95	32.479	45,45%

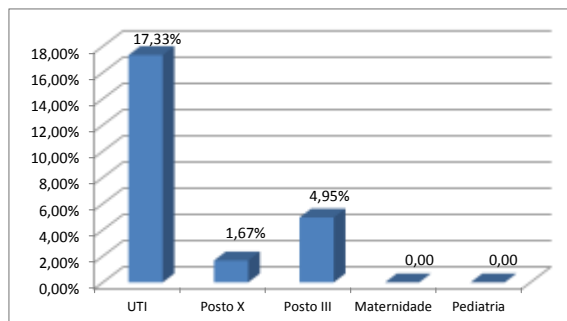


	2016	2015	2014	2013	2012
UTI	80,49%	77,18%	73,53%	75,52%	78,38%
Enfermaria - Posto X	38,64%	35,67%	36,12%	40,89%	42,34%
Enfermaria - Posto III	62,70%	59,77%	62,44%	46,99%	42,25%
Pediatria	21,00%	20,55%	24,68%	29,75%	32,04%
Maternidade	22,33%	24,82%	24,09%	28,48%	21,76%
Total	45,45%	41,84%	42,45%	41,77%	39,77%

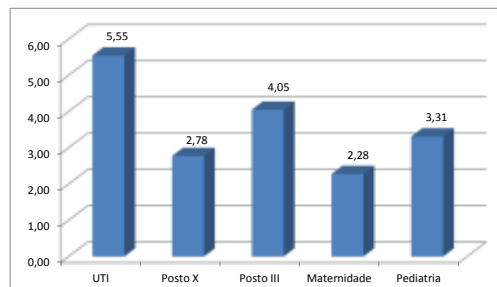
Obs: No movimento taxa de ocupação (internações) inclui transferência p/UTI



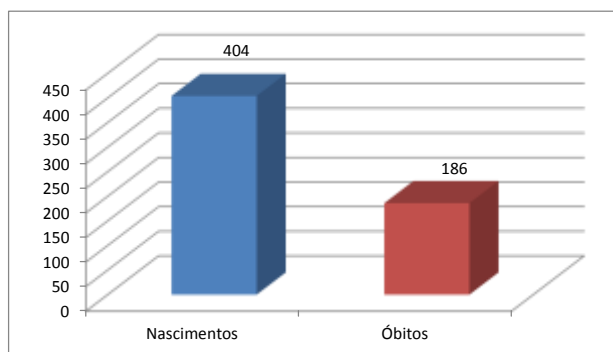
SETORES	OBITOS	N. Saídos	Taxa
UTI	92	531	17,33
Posto X	29	1732	1,67
Posto III	65	1312	4,95
Maternidade	0	506	0,00
Pediatria	0	162	0,00
Total	186	4243	4,38



SETORES	Pacientes dias	N. Saídos	Taxa
UTI	2.946	531	5,55
Posto X	4.808	1.732	2,78
Posto III	5.317	1.312	4,05
Maternidade	1.153	506	2,28
Pediatria	537	162	3,31
Total	14.761	4.243	3,48



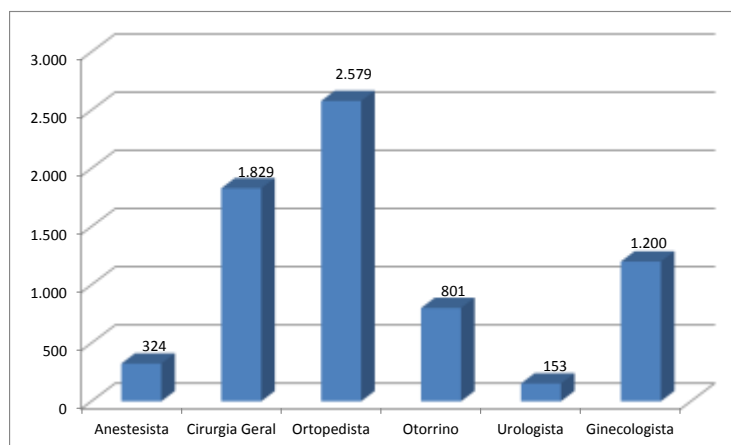
NASCIMENTOS X ÓBITO EM 2016	
Nascimentos	404
Óbitos	186



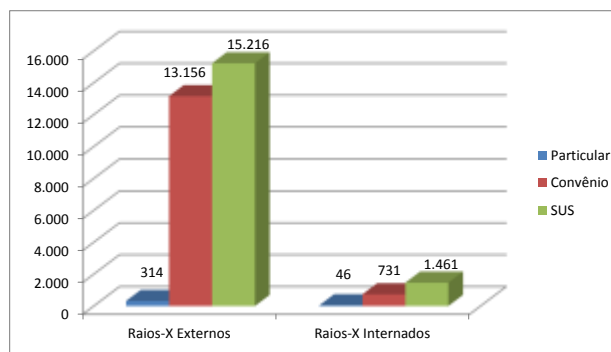
Movimento Ambulatorial

Ambulatório de Especialidades - SUS			
Especialidade	Contratados	Agendados	Atendidos
Anestesista	1.200	352	324
Cirurgia Geral	3.600	2.499	1.829
Ortopedista	6.000	3.256	2.579
Otorrino	600	1.019	801
Urologista	600	186	153
Ginecologista	1.200	1.200	1.200
TOTAL	13.200	8.512	6.886

obs: 1.626 pacientes agendados e não compareceram a consulta.

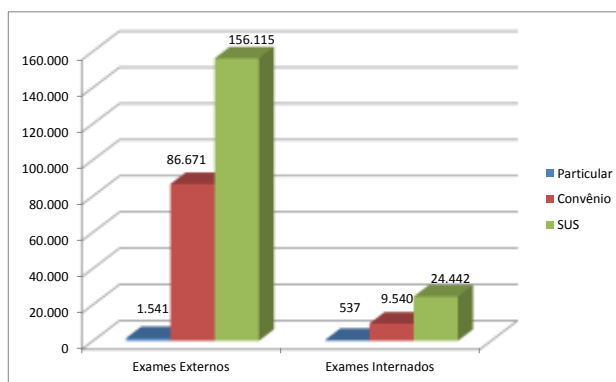


Movimento - Radiologia em 2016				
Exames	Particular	Convênio	SUS	Total
Raios-X Externos	314	13.156	15.216	28.686
Raios-X Internados	46	731	1.461	2.238
TOTAL	360	13.887	16.677	30.924

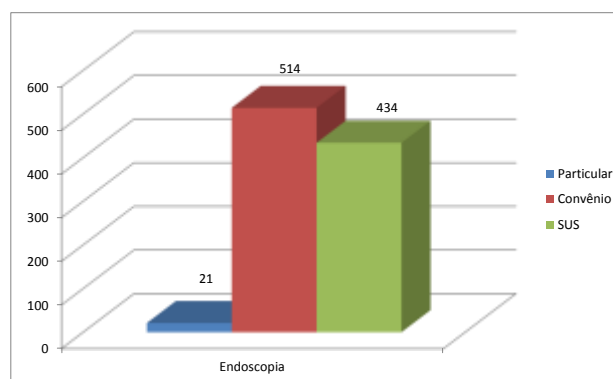


IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

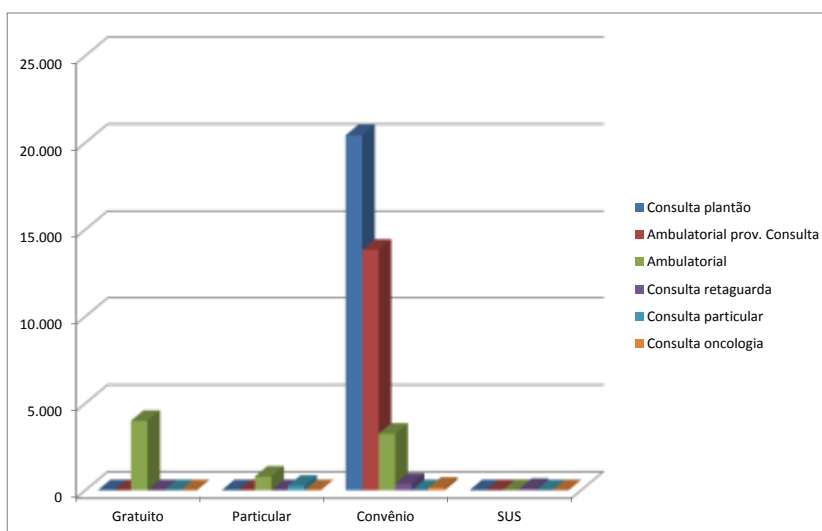
Movimento Exames Laboratoriais em 2016				
Exames	Particular	Convênio	SUS	Total
Exames Externos	1.541	86.671	156.115	244.327
Exames Internados	537	9.540	24.442	34.519
TOTAL	2.078	96.211	180.557	278.846



Exames especializados em 2016				
Exames	Particular	Convênio	SUS	Total
Endoscopia	21	514	434	969
Colonoscopia	0	0	0	0
Retoscopia	0	0	0	0
TOTAL	21	514	434	969



Pronto Atendimento - 2016					
Tipo	Gratuito	Particular	Convênio	SUS	Total
Consulta plantão	0	0	20.423	0	20.423
Ambulatorial prov. Consulta	0	2	13.834	0	13.836
Ambulatorial	3.990	787	3.251	6	8.034
Consulta retaguarda	0	0	368	77	445
Consulta particular	0	254	0	0	254
Consulta oncologia	0	0	142	0	142
Total	3.990	1.043	38.018	83	43.134

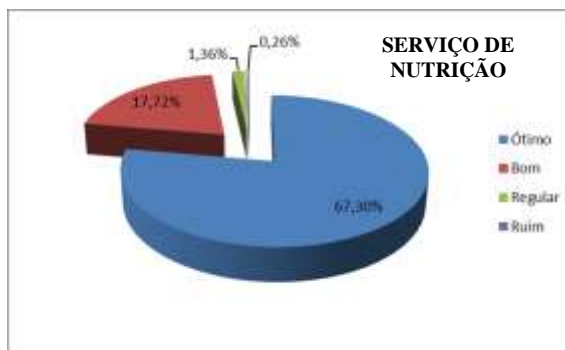
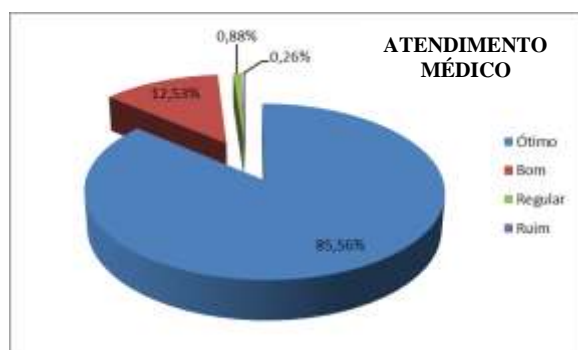
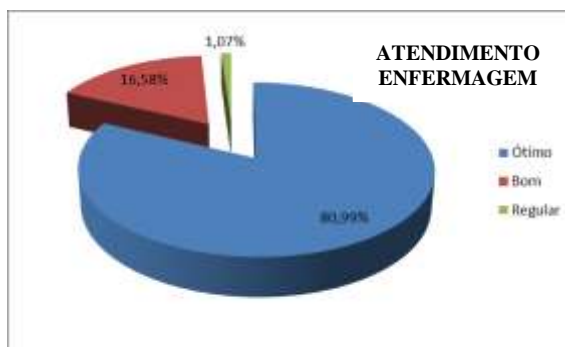
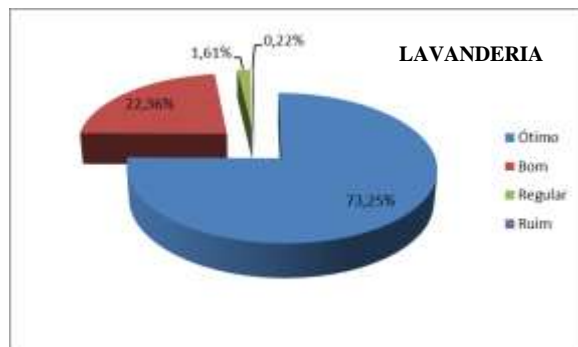
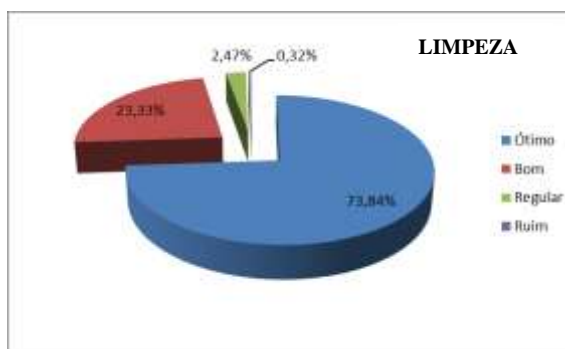
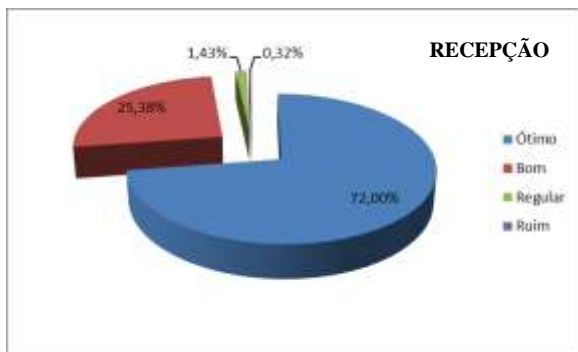


PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIO

A Diretoria executiva da Santa Casa preza sempre pelo bom atendimento aos seus usuários e para saber o nível de satisfação, mantém um formulário de pesquisa que é preenchido pelo o usuário no momento da alta hospitalar e analisado mensalmente.

Em 2016 a pesquisa foi reformulada com o objetivo de identificar cada vez mais as necessidades e percepções dos nossos clientes em relação ao serviço prestado.

Os resultados de 2016 foram os seguintes:



SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRATOS DE PARCERIAS

Subvenções Governamentais

Como é de conhecimento geral, a área de saúde vem passando por enormes dificuldades, principalmente as filantrópicas, o que não é diferente nesta Entidade, porém a Diretoria administrativa da Santa Casa tem conseguido honrar os compromissos da Entidade e ainda modernizar suas instalações com melhorias na estrutura física e na aquisição de modernos aparelhos.

Vale ressaltar que esta Santa Casa encontra-se em dia com as obrigações fiscais, trabalhistas, fornecedores e prestadores de serviços e isto é graças ao trabalho e empenho dos Diretores que estão sempre pedindo recursos de subvenção aos Poderes Públicos, Federal, Estadual e Municipal e também à credibilidade adquirida ao longo dos anos.

Em 2016 a Entidade recebeu vários recursos provenientes de emendas parlamentares Federal, além de recursos recebido do Município, pactuados na Contratualização – Plano Operativo 2016.

Os recursos recebidos dos órgãos Públicos foram muito importantes, pois diante da crise econômica que vem assolando o país, culminando com o aumento de preço dos serviços públicos e insumos e, as subvenções contribuem para equilíbrio do fluxo de caixa da entidade e conseqüentemente para o bom andamento do hospital.

A entidade recebeu recursos para aquisição de equipamentos, através de emendas Parlamentares, dos Deputados Federal: Dr. Sinval Malheiros Pinto Junior, Ricardo Izar Júnior, Antonio Adolpho Lobbe Neto e Duarte Nogueira Junior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Auxílio e Subvenções Federal recebidas em 2016

Órgão	Indicação	Convênio / Finalidade	Valor
1. Ministério da Saúde Federal	Deputado Federal Dr. Sinval Malheiros Pinto Junior	Convênio nº 829311/2015 - Equipamentos	500.000,00
4. Ministério da Saúde Federal	Deputado Federal Ricardo Izar Junior	Convênio nº 835011/2016 - Equipamentos	300.000,00
2. Ministério da Saúde Federal	Duarte Nogueira Junior	Convênio nº 833975/2016 - Equipamentos	100.000,00
3. Ministério da Saúde Federal	Deputado Federal Antonio Adolpho Lobbe Neto	Convênio nº 835009/2016 - Equipamentos	100.000,00
Total de verbas.....			1.000.000,00

Os valores destes recursos foram depositados na conta bancária da Santa Casa, no mês de dezembro de 2016 e, para atender todas as normas vigentes para utilização de recursos públicos, a entidade aplicou os valores no mercado financeiro até que se cumpram todos os trâmites de licitação para aquisição dos equipamentos, o que ocorrerá no exercício de 2.017.

Também foi recebido em 2.016, Subvenção Federal, no valor de R\$ 47.708,86, proveniente de recursos do “time mania”, repassado através do Fundo Nacional de Saúde - Educasus, que é um sistema eletrônico ou um sistema de informática que tem como objetivo levar conhecimento aos colaboradores das Santas Casas, através de educação continuada com cursos e palestras à distância. Este recurso tem a finalidade de manter a manutenção dos equipamentos e custar

Resumo - Subvenções recebidas nos últimos anos

SUBVENÇÕES RECEBIDAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS					
Fonte do Recurso	2016	2015	2014	2013	2012
Subvenção Federal	1.047.708,86	450.000,00	229.452,99	167.666,68	193.741,44
Subvenção Estadual	0,00	37.971,00	540.000,00	126.971,20	187.971,20
Subvenção Municipal	0,00	250.000,00	160.000,00	250.000,00	200.000,00
Total.....	1.047.708,86	737.971,00	929.452,99	544.637,88	581.712,64

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Conforme demonstrado no quadro acima, em 2016, apesar da entidade ter feito vários pedidos de subvenções ao Governo Estadual, não recebeu nenhum recurso no exercício.

A subvenção Municipal, em 2016, por orientação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo foi pactuada, através do Plano Operativo 2016, no valor mensal de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) referente a apoio a Gestão.

Subvenção Anual por fonte de recursos



Origem e aplicações das subvenções:

1. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal, repassado pelo Ministério da Saúde, através de indicação do Deputado Federal Dr. Sinval Malheiros Pinto Junior, convênio N° 823911/2015, no valor de R\$ 500.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde.

Equipamentos	Qtde	Vr Unitário	Vr Total
Monitor Multiparametro	4	30.000,00	120.000,00
Autoclave Hospitalar horiz. 350 lt	1	150.000,00	150.000,00
Computador Básico	6	2.000,00	12.000,00
Bisturi eletrônico	1	18.000,00	18.000,00
Endoscópio flexível	1	55.000,00	55.000,00
Ultrassom diagnóstico	1	115.000,00	115.000,00
Analizador de gases	1	30.000,00	30.000,00
Total.....			500.000,00

2. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal, repassado pelo Ministério da Saúde, através de indicação do Deputado Federal Ricardo Izar Junior, convênio N° 835011/2016, no valor de R\$ 300.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde.

Equipamentos	Qtde	Vr Unitário	Vr Total
Ventilador Pulmonar	3	62.000,00	186.000,00
Aparelho de Anestesia	1	114.000,00	114.000,00
Total.....			300.000,00

*** Foi solicitado ao Ministério da Saúde a troca destes dois equipamentos por um equipamento "Arco Cirúrgico para coluna". Esta solicitação está em análise no Ministério da Saúde.*

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

3. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal, através de indicação do senhor Duarte Nogueira Junior, convênio N° 833975/2016, no valor de R\$ 100.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde.

Equipamentos	Qtde	Vr Unitário	Vr Total
Central de monitorização UTI	1	35.000,00	35.000,00
Cardioversor	1	25.000,00	25.000,00
Monitor multiparametro	2	20.000,00	40.000,00
Total.....			100.000,00

4. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal, através de indicação do Deputado Federal Antonio Adolpho Lobbe Neto, convênio N° 835009/2016, no valor de R\$ 100.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde.

Equipamentos	Qtde	Vr Unitário	Vr Total
Monitor multiparametro	2,00	20.000,00	40.000,00
Ventilador Pulmonar	1,00	60.000,00	60.000,00
Total.....			100.000,00

5. Recurso Federal repassado pelo Fundo Nacional de Saúde - Educasus, oriundos do “Time Mania”, no valor de R\$ 47.708,86, para utilização no pagamento da manutenção dos equipamentos de informática, vídeo e televisão, utilizados para receber e transmitir cursos, palestras e debates, à distância.

Órgão	Indicação	Convênio / Finalidade	Valor
Fundo Nacional de Saúde	Educasus (Time Mania)	Educação continuada a distância	47.708,86

Doações

Em 2016, a Santa Casa recebeu de pessoas físicas, diversas doações em espécie, tais como: mantimentos, materiais e insumos de uso hospitalar. Estas doações foram muito importantes, pois contribuíram sempre com a melhoria de resultados. A lista de doadores é extensa e desta forma ficaria inviável descrever todos neste relatório, porém deixamos aqui nossos sinceros agradecimentos.

A tabela abaixo demonstra a importância destas doações e sua representação para esta Entidade:

Tipo	Valor
Medicamentos	4.864,00
Materiais Hospitalares	543,28
Dieta Enterais	17.300,00
Cobertores	1.091,70
Generos Alimetícios	1.086,43
Total	24.885,41

Sempre com o objetivo de proporcionar um atendimento humanizado, oferecendo, conforto, comodidade e resolutividade aos clientes que necessitem dos serviços da Santa Casa, independente do tipo de atendimento, seja SUS, Convênio ou particular a Diretoria administrativa está sempre buscando formas de angariar fundos para a melhoria estrutural e tecnológica da Entidade.

Para isto, em 2016, a Diretoria administrativa encampou várias campanhas de doações para a melhoria da Santa Casa.

Foram realizadas as seguintes campanhas:

- Reforma e adaptação de uma ala do ambulatório para atendimento dos pacientes da especialidade de oncologia que necessitam de quimioterapia;
- Aquisição de poltronas para acompanhante dos pacientes internados;

- Arrecadação de metro de piso para finalizar os corredores da Santa Casa;

É importante ressaltar que todos os recursos arrecadados foram aplicados na finalidade dos projetos propostos.

Além das campanhas para melhoria da estrutura física, em 2016, esta Entidade contou ainda com o apoio e colaboração de toda a população Montealtense, comércio, indústria, produtores rurais e clubes de serviços, contribuindo com as campanhas para angariar fundos para a Santa Casa, patrocinando os cursos de gestantes, aleitamento materno e semana da enfermagem, promovidos pela Santa Casa, além de participar dos eventos promovidos por esta entidade para angariar fundos. Contou também com a colaboração de funcionários, Irmãs Scalabrinianas e Diretores que trabalharam voluntariamente nas galinhadas beneficentes promovidas pela Santa Casa.

Em 2016, foram realizadas duas galinhadas beneficentes, cuja renda foi destinada a aquisição de 34 poltronas para acompanhante dos pacientes internados, proporcionando maior comodidade.

Demonstrativo das doações e campanhas

	2016
Contribuição de pessoas físicas	11.230,98
Contribuições pessoas jurídicas	185.465,77
2 Galinhadas Beneficente	28.246,88
Campanhas, festas e eventos	11.937,30
	236.880,93

Convênio com o Poder Público Municipal

O convênio 01/2013 teve como objeto a complementação e aprimoramento das ações e serviços de saúde do SUS, contemplando os atendimentos de internações, ambulatórios, exames, consultas de especialidades, retaguarda médica ao Pronto Socorro Municipal e atendimentos médicos dispensados aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde.

O Plano Operativo pactuado em 2016 foi estimado no valor anual de R\$ 7.966.522,92 (sete milhões, novecentos e sessenta e seis mil, quinhentos e vinte e dois reais e noventa e dois centavos), sendo que R\$5.910.885,72 (cinco milhões, novecentos e dez mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos) são provenientes de recurso Federal para pagamento dos serviços de média complexidade e R\$ 2.055.640,80, provenientes de recurso próprio municipal.

No ano de 2016 o poder Público Municipal repassou com recursos próprios, no período de fevereiro a dezembro de 2016, o valor de R\$1.942.361,94 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e um reais e noventa e quatro centavos), provenientes de serviços prestados ao Município e apoio a gestão da entidade, conforme pactuados no Plano Operativo de 2016. A administração da Santa Casa, sempre prezando pela transparência e boa utilização dos recursos públicos recebidos, aplicou os valores no mercado financeiro, no período entre o recebimento e utilização dos recursos, tendo obtido um rendimento financeiro anual, até 31 de dezembro de 2016, de R\$10.072,43 (dez mil, setenta e dois reais e quarenta e três centavos), que será devolvido a Prefeitura Municipal de Monte Alto, uma vez que a legislação vigente não permite a utilização dos rendimentos financeiros por parte da entidade.

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS MUNICIPAIS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO

Repasso de recursos públicos no exercício de 2016	1.942.361,94
Receitas com aplicações Financeiras do repasse de recursos públicos	10.072,43
Total dos recursos públicos disponível no exercício	1.952.434,37

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA Origem dos recursos: Municipal	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE(S) (R\$)
Recursos humanos (1)	262.499,34	25.065,96
Outros Materiais de Consumo (2)	21.118,04	1.800,00
Serviços Médicos (3)	1.169.684,47	240.642,11
Utilidades Públicas (4)	295.228,18	-
	1.748.530,03	267.508,07

- (1) Recursos humanos: Valores referente ao custo do ambulatório de especialidades e parte da folha de pagamento de salário do setor de Radiologia;
- (2) Outros materiais de consumo: Repasse de valor para custear as despesas com lavagem de roupas do Pronto Socorro Municipal;
- (3) Serviços médicos: Repasse para custear a retaguarda médica de especialidades ao Pronto Socorro Municipal, nas especialidades de: Clínica Médica, Cirúrgica, Obstetria, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Ortopedia, Anestesiologia e Pediatria, além do ambulatório de especialidades médicas e exames especializados (ultrassonografia, ecocardiograma, endoscopia, teste ergométrico e exames laboratoriais).
- (4) Utilidade Pública: Repasse de recursos de apoio a gestão para custear 60% das despesas da entidade com água, energia elétrica e telefone.

Demonstração Das Contribuições Previdenciárias Isentas

Em 2016 a Santa Casa atendeu a todos os requisitos legais para a manutenção da Filantropia e para isto beneficiou-se das isenções previdenciárias conforme demonstrados nos quadros abaixo.

ASSALIADOS

<u>Mês de competência</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>Empregador</u>		<u>2016</u>	<u>2015</u>
		<u>20%</u>	<u>Outros 6,80%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Janeiro	487.033,11	97.406,62	33.118,25	130.524,87	116.773,00
Fevereiro	496.449,89	99.289,98	33.758,59	133.048,57	119.568,00
Março	495.154,42	99.030,88	33.670,50	132.701,38	118.093,00
Abril	503.425,52	100.685,10	34.232,94	134.918,04	123.504,00
Maio	498.412,87	99.682,57	33.892,08	133.574,65	123.504,00
Junho	498.412,87	99.682,57	33.892,08	133.574,65	123.504,00
Julho	526.797,33	105.359,47	35.822,22	141.181,68	128.761,00
Agosto	518.409,70	103.681,94	35.251,86	138.933,80	127.289,00
Setembro	520.139,17	104.027,83	35.369,46	139.397,30	128.049,00
Outubro	520.222,88	104.044,58	35.375,16	139.419,73	133.914,00
Novembro	527.587,90	105.517,58	35.875,98	141.393,56	135.562,00
Dezembro	520.710,71	104.142,14	35.408,33	139.550,47	130.267,00
13º salário	469.457,91	93.891,58	31.923,14	125.814,72	119.100,00
	6.582.214,28	1.316.442,86	447.590,57	1.764.033,43	1.627.888,00

AUTONOMOS

<u>Mês de competência</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		<u>20%</u>	<u>20%</u>
Janeiro	66.287,82	13.257,56	11.183,00
Fevereiro	54.170,97	10.834,19	12.363,00
Março	58.470,05	11.694,01	10.136,00
Abril	66.590,04	13.318,01	14.651,00
Maio	66.925,77	13.385,15	14.754,00
Junho	60.982,93	12.196,59	16.591,00
Julho	70.588,24	14.117,65	14.055,00
Agosto	66.312,87	13.262,57	12.498,00
Setembro	51.857,71	10.371,54	11.225,00
Outubro	62.533,14	12.506,63	13.025,00
Novembro	62.044,16	12.408,83	10.061,00
Dezembro	72.357,48	14.471,50	11.400,00
	759.121,18	151.824,24	151.942,00

INVESTIMENTOS

REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO

Setor Oncologia

Ao longo de vários anos um dos sonhos da Diretoria era montar o Setor de Oncologia da Santa Casa, para que fosse possível proporcionar maior conforto e segurança aos usuários do Sistema Vida de Saúde, evitando transtornos com transporte, estadia e alimentação, etc... em outras localidades. O sonho sempre foi a realização de quimioterapia em nosso hospital e, em 2016, em parceria com o Dr. Fernando Couto Senra isto foi possível. A Diretoria, o médico responsável e a Administração da Santa Casa, realizaram vários estudos sobre qual local deveríamos instalar a Oncologia, com conforto, comodidade e fácil acesso. Chegou-se então a conclusão que o local ideal deveria ser no antigo pronto atendimento da Santa Casa, pois este local tem entrada e saída ambulatorial, estacionamento, sala de emergência e médico plantonista 24 horas.

Adequação do Setor para Oncologia

O local ficou assim dividido: Recepção, Sala de Espera, Sala de Infusão, Posto de enfermagem, Expurgo, Quarto de Observação, Consultório Médico, Copa e Banheiros.

A Recepção com 2,90x3,30x2,75, feito pintura geral, colocação de balcão, ventilador, computador e 2 lâmpadas led, na Sala de espera da recepção com 12,00x4,10x2,85, foi feito a pintura geral, rede elétrica e troca de 4 lâmpadas led. Na Sala de espera da infusão, com 5,20x3,00x2,70 colocamos piso na parede, uma parede de gesso, rede elétrica, pintura geral, televisor, poltronas, ar condicionado e vaso flor 2 lâmpadas led.

Sala de infusão com 5 poltronas para infusão medindo 5,10x5,20x2,70, troca de pisos, revestimentos na paredes, pintura no teto, rede elétrica, rede hidráulica, rede de oxigênio, porta de correr brindex, 4 lâmpadas led, 1 lâmpadas led HO, suporte de soro fixo e móvel, televisor, mesa auxiliar de medicamentos, 5 poltronas, 5 cadeiras fixa para acompanhantes, cadeira giratória, ar condicionado, persiana. No banheiro medindo 2,20x1,60x2,70, colocação de pisos, revestimento nas paredes, rede elétrica geral, lâmpadas led, rede hidráulica, vaso sanitário, lavatório, vitro, pintura no teto.

No Posto enfermagem medindo 3,15x2,75x2,70, colocação de pisos revestimentos de paredes, rede elétrica, rede hidráulica, rede lógica, rede telefônica, pia, bancada, armário de formica, pintura no teto, lâmpadas de led, torneira automática.

No Expurgo medindo 2,20x1,40x2,70, colocação de pisos, revestimentos de paredes, rede elétrica, rede hidráulica, vaso sanitário, tanque, 2 portas de brindex, e lâmpadas led.

Sala de observação medindo 5,10x3,45x2,70, rede elétrica, rede de oxigênio, pintura geral, troca pisos, 2 lâmpadas led e suporte soro. No Banheiro medindo 1,05x2,20x2,70 troca de pisos, revestimentos de parede, rede hidráulica, vaso sanitário, lavatório, pintura no teto, porta e batente de madeira 90 cm, vitro brindex e lâmpadas led.

Banheiro de funcionários medindo 1,05x2,50x2,70 com troca de pisos, revestimentos de parede, rede hidráulica, vaso sanitário, lavatório pintura e lâmpadas led.

No Corredor medindo 25,70x1,95x 2,55 com troca de pisos, revestimentos de parede, rede elétrica com troca de 7 lâmpadas led e pintura no teto.

Consultório médico medindo 4,25x3,40x2,70 troca de pisos, troca de 2 lâmpadas led, rede elétrica, rede lógica, telefônica e pintura no teto. No banheiro medindo 2,40x1,65x2,70 troca de pisos, revestimento nas paredes, rede hidráulica, rede elétrica 2 arandelas, vaso sanitário e lavatório.

Copa medindo 2,40x2,45x2,50, troca de pisos, revestimento nas paredes, colocação de pia, balcão, rede elétrica, rede hidráulica, torneira, pintura geral e 2 lâmpadas led.

Sala de sutura, adaptação de uma bacia para lavagem das mãos, rede elétrica, torneira automática, pintura e troca de 1 lâmpadas led.

Corredor banheiro público medindo 5,20x1,80x2,70, lavatório, pintura geral, rede elétrica, revestimento na parede, sanca de gesso e troca de lâmpadas led.

Banheiro publico medindo 5,10x1,00x2,45 rede elétrica, rede hidráulica, troca pisos, revestimentos nas paredes, pintura no teto, vaso sanitário para deficientes, portas batentes de 90 cm e colocação de lâmpadas led

Descanso médico medindo 3,20x5,10x2,70, pintura geral rede elétrica e lâmpadas led.

Inauguração do Setor de Oncologia

A Irmandade de Misericórdia inaugurou dia 23 de Julho de 2016 o Núcleo Especializado em Oncologia e Promoção da Vida (Neo-Vida). A nova ala do hospital é um complexo para o acolhimento e tratamento de pacientes portadores de câncer da cidade e toda a região.

Com o intuito de oferecer serviços de saúde com qualidade e excelência, o Neo-vida é uma conquista da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto e de sua diretoria. O Núcleo homenageou um dos grandes médicos que fez história ao trabalhar na Santa Casa e prestar seus serviços à população, Dr. José Jesus Victório Rodrigues.

O local conta com uma equipe capacitada e especializada nessa área. O Médico Coordenador do núcleo, Dr. Fernando Senra, é oncologista e tem um grupo de Cirurgiões e Clínicos Especializados que irão realizar o melhor serviço os pacientes que, daqui para a frente, estarão sob os cuidados do Neo-Vida.

O Neo-Vida traz a humanização do serviço de atendimento e oferece maior conforto por estar localizado em Monte Alto, dando assim maior segurança e facilidade nas consultas, além de estar localizado ao lado do Pronto Atendimento que estará preparado e equipado para atender qualquer urgência ou emergência.

Provedor da Santa Casa, Roberto Affonso Colatrelli fez uso da palavra agradecendo a todos que colaboraram para que o local fosse inaugurado podendo atender com qualidade à todos.

Falando em nome da família do Dr. José Rodrigues, a sua esposa D. Eliná Vera fez um discurso emocionado, que relembrou os 40 anos de trabalho do médico dedicados à Santa Casa.



Fotos da inauguração



Fotos do setor de oncologia



Fotos do setor de oncologia

INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS

Em 2016, a Diretoria executiva da Entidade, sempre preocupada em proporcionar um atendimento de excelência ao paciente, maior segurança e comodidade aos profissionais médicos e boas condições de trabalho aos funcionários, investiu na aquisição de equipamentos hospitalares, móveis e utensílios e equipamentos para administração e em TI – tecnologia da informação.

Móveis e Equipamentos em geral

Qtde	Descrição
03	Ventilador (respirador) com carro móvel para ventiladores, braço articulado, umificador e câmara de umificador – adulto
06	Conjunto de circuito adulto DX – 3010 para ventilador (respirador)
06	Conjunto de Circuito infantil DX – 3010 para ventilador (respirador)
01	Monitor multiparametro DESLV DX-2023 ERT+SP02+NI B c/sensor de SPO2 tipo de DO – Universal
04	Poltrona 1 lugar
34	Poltrona reclinável (2pistões)
01	Transformador 300 KVA Trif. Classe 15 KV
10	Longarinas
01	Ar condicionado Springer Split com evaporadora
01	Cadeira de banho higiênica p/ obeso rod “3” com freios
01	Impressora Multifuncional 40 PPM DCP8157DN



Poltronas para acompanhantes adquiridas com doações e campanhas

Equipamentos adquiridos com subvenção Federal Convênio 808030/2014

Em 2.015 esta a Santa Casa recebeu Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento Federal nos termos do disposto na Lei nº 12.952/2014, através de indicação do Deputado Federal Ricardo Izar Junior, convênio Nº 808030/2014, no valor de R\$ 150.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde. Equipamento: três ventiladores pulmonares e um monitor multiparametro. Os equipamentos foram adquiridos em 2.016, pois não houve tempo hábil para a aquisição em 2.015 por motivo da entidade ter que cumprir todas as exigências de licitação.



Monitor multiparametro



Ventilador pulmonar



Ventilador pulmonar



Ventilador pulmonar

Oncologia

Qtde	Descrição
01	Armário em L branco liso
01	Armário para computador bancada lisa branca
07	Suporte para soro esmaltado com rodizio
03	Escada 02 degraus c/ pis pvc
02	Mesa auxiliar c/ rodizio
08	Poltrona reclinável – mola
03	Cadeira fixa interlocutor
03	Cadeira giratória Ergonomica c/braço
02	Cadeira giratória IDO
01	Ar condicionado 12000 BTUs/frio/220 Springer Split com evaporadora
01	TV Led j5200 40 FHD c/cd+int
01	TV AOC Led 1461 32 c/conv digital
01	Mesa centro candeias

SERVIÇOS PRESTADOS POR DEPARTAMENTO

Diretoria da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa, visando sempre a melhoria e a humanização do atendimento aos seus usuários, proporcionando maior segurança a equipe médica e de funcionários, permaneceu com contrato com a empresa de consultoria em gestão hospitalar – GESTI, para reavaliar todos os processos operacionais internos existentes, tais como: rotinas administrativas, protocolos médicos e de enfermagem e implantar novos processos administrativos, operacionais e assistenciais, com a finalidade de obter a melhoria nos resultados da Instituição, com a diminuição de custos e aumento das receitas.

Serviço de Nutrição e Dietética

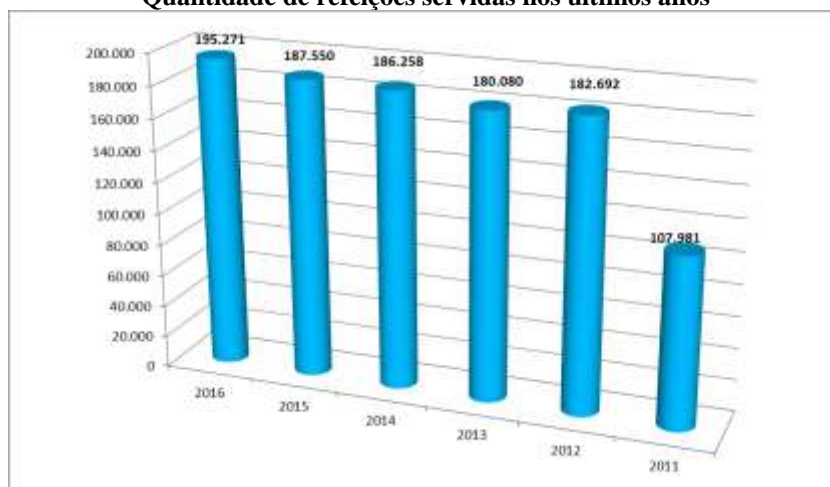
O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Monte Alto é responsável pelo planejamento, preparo, distribuição e supervisão das refeições. Durante o ano de 2016, foram servidas 195.271 refeições, sendo em média 535 refeições/dia, divididas entre desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia, o que representou um aumento de 4,11% na quantidade de refeições servidas com relação a 2015. O SND fornece dieta balanceada de acordo com a prescrição médica, associada à patologia de cada paciente.

Objetivo

- Assegurar que a programação do cardápio de dietas normais e especiais atenda os princípios da Nutrição;
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo, distribuição e transporte das refeições aos pacientes;
- Assistência dietoterápica a pacientes;

- Participar das reuniões de equipe multiprofissional.

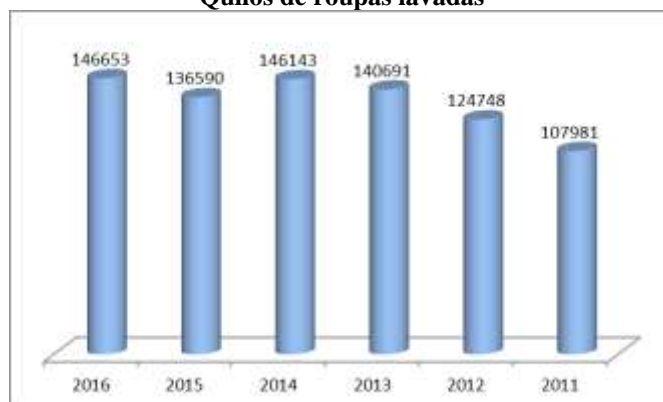
Quantidade de refeições servidas nos últimos anos



Lavanderia Hospitalar

Setor de Apoio cuja finalidade é: coletar, pesar, separar, processar, confeccionar, reparar e distribuir o enxoval em boas condições de uso, sem danos à saúde. É composta por uma equipe de colaboradores que periodicamente recebem treinamentos. Em 2016, foram processados 146.653 quilos de roupas, sendo uma média de 402 quilos de roupas/dia, divididas entre roupas pesadas e roupas leves. Em comparação com o ano anterior, houve um aumento 7,36% com relação a 2015.

Quilos de roupas lavadas

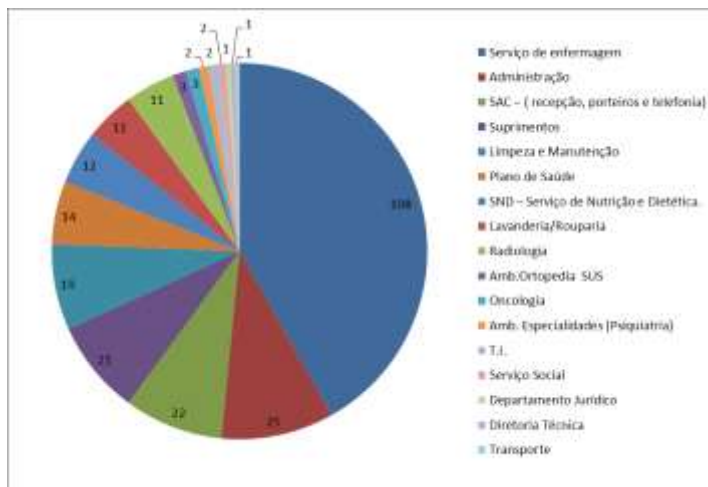


Departamento de Pessoal

É o órgão da empresa encarregado de tarefas e atividades específicas, cuidando dos funcionários que nela trabalham, desde a sua contratação até pagamento de salários, férias, licença médica, 13º Salário, organização dos horários e outros. Abaixo um demonstrativo do quadro de funcionários da Entidade em 2016

Total de funcionários por setor

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	
Setores - Ativos	2016
Administração	25
Amb. Especialidades (Psiquiatria)	2
T.I.	2
Departamento Jurídico	1
Diretoria Técnica	1
Disp. medicamentos/almoxarifado/compras	21
Lavanderia/Rouparia	11
Limpeza e Manutenção	19
Amb.Ortopedia SUS	3
Oncologia	3
Plano de Saúde	14
Radiologia	11
SAC - (recepção, porteiros e telefonia)	22
Serviço de enfermagem	108
Serviço Social	2
SND - Serviço de Nutrição e Dietética.	12
Transporte	1
Total....	258
Inativos	
Afastados pelo INSS.....	7



Assistência Social Hospitalar

Serviço Social, dentro de uma Unidade de Saúde, não está voltado somente para a qualidade do atendimento e do sistema operacional. Ele também funciona como gerenciador de conflitos e presta acolhimento às famílias dos enfermos, construindo uma ponte entre os familiares e a Equipe Médica. Desta forma, sua função é permeada por atividades, que se traduzem no acolhimento, humanização, trabalho em equipe, mediação e interlocução com recursos.

O Serviço Social da Santa Casa de Monte Alto tem como principais atividades:

- ⇒ Agendamento ou intermediação dos pacientes para a continuidade do tratamento ambulatorial, após a alta, na Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência;
- ⇒ Coordenar transferências de pacientes para centro de referência quando necessário, SUS, convênio ou particular.
- ⇒ Agendar exames de alta complexidade em hospitais de referência da região; SUS, convênio ou particular.
- ⇒ Coordenar os encaminhamentos dos pacientes do SUS para hospitais de referências quando é necessária a transferência.
- ⇒ Inserir paciente no sistema de regulação de vaga (CROSS) e monitorar o mesmo, auxiliando na atualização.
- ⇒ Documentar devidamente assinado autorização de familiares e do paciente caso o médico solicite procedimentos de amputação ou em caso de cirurgia em que o usuário, por opção religiosa, antecipadamente deixa ciente que não aceitará a realização de transfusão de sangue;
- ⇒ Coordenar e controlar o empréstimo de camas hospitalares para pacientes com alta hospitalar que necessitem deste item;
- ⇒ Coordenação de controle das saídas das ambulâncias UTI para transporte de pacientes em situação de emergência; e outros transportes com pacientes.
- ⇒ Realizar entrevistas e avaliações para fins de planejamento familiar dos usuários do Plano de Saúde para procedimentos de vasectomia e laqueadura.
- ⇒ Auxiliar quando a necessidade dos serviços de SVO ou IML
- ⇒ Auxiliar quando a necessidade de encaminhar pacientes para internação psiquiátrica.
- ⇒ Integrante da Equipe SPOT (Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos), juntamente com a enfermeira auxiliar na abordagem da família sobre a autorização da doação de órgãos e organizar a parte burocrática até a finalização do processo. Participa com equipe de

profissionais da criação e execução de projetos de conscientização sobre a importância da doação de órgãos.

- ⇒ Inserir e coordenar as solicitações de hemodiálise para pacientes de SUS e convênio.
- ⇒ Informação de pacientes internados na enfermaria e boletins informativos de pacientes da UTI diariamente.
- ⇒ Orientação, informação, direcionamento para setores competentes quando dúvidas das mais diversas dos usuários.
- ⇒ Humanização do atendimento para pacientes, familiares, com a finalidade de minimizar o stress e sofrimento emocional.
- ⇒ Participar das visitas multiprofissionais na UTI

Registro dos Principais atendimentos em 2016	
Central de Regulação CROSS	36
Empréstimo de Cama	15
Devolução de Cama Hospitalar	10
Entrevista Planejamento familiar	137
Hemodialise para Jaboticabal SUS e convênio	3
Internação Psiquiátrica convênio	9
Agendamento Barretos	13
Cateterismo Convênio e SUS	64
SISAM- vaga psiquiatria SUS	1
Termo de amputação	3
Informação de paciente	594
Orientações	367
Maternidade	309
Diversos (encaminhamentos, contatos, solicitações, autorizações., etc...)	2.392
Ibope entregue e devolvido	2.347
Contra referencia	14
Agendar exame	50
CREAS	1
Sistema de Transporte	17
Conselho Tutelar	7

Registro dos Principais atendimentos em 2016	
Transferência	41
Agendar Psicologa	2
Alta pedido	10
Avaliação Fono	8
B.O	3
Avaliação oftalmo	3
Transporte	36
SAC	8
Termo de laqueadura	11
IML	4
Nucleação	1
Av. Social Eco	1
Doação	3
Reflexo Vermelho	1
Av. Nefro	1
Av. Cardio	2
Centrinho	1
Agem. consulta pós alta	34
Av. Derma	1
TOTAL GERAL	6.560

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Estrutura organizacional da equipe de enfermagem

O Serviço de Enfermagem da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto constituem-se das seguintes unidades de trabalho:

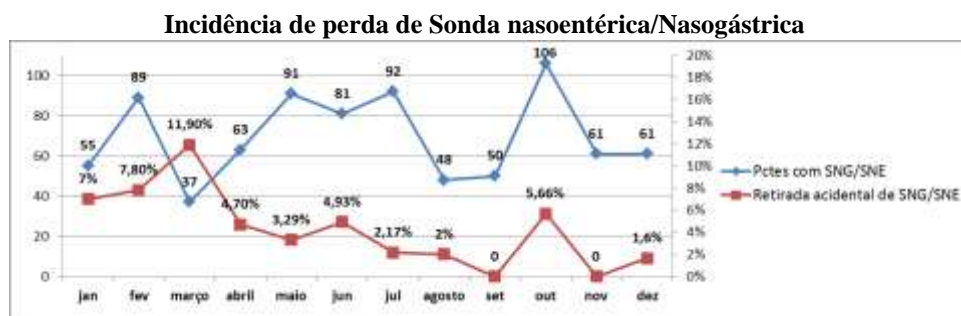
- 1 - Gerência de Enfermagem
- 2- Coordenadoria da Unidade de Terapia Intensiva;
- 3- Supervisão no Centro Cirúrgico
- 3- Enfermeiras Assistenciais no Pronto Atendimento, Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Enfermarias;
- 5- Técnicos/Auxiliares de Enfermagem;
- 6- Maqueiros.
- 7- Membros de Enfermagem nas seguintes comissões: CIHDOTT- Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para transplantes, Comissão Padronização de materiais e medicamentos, CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, PGRSS- Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde, Comissão de Óbito, Comissão de revisão de prontuário, Agencia transfusional, Comissão de Humanização, EMTN- Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

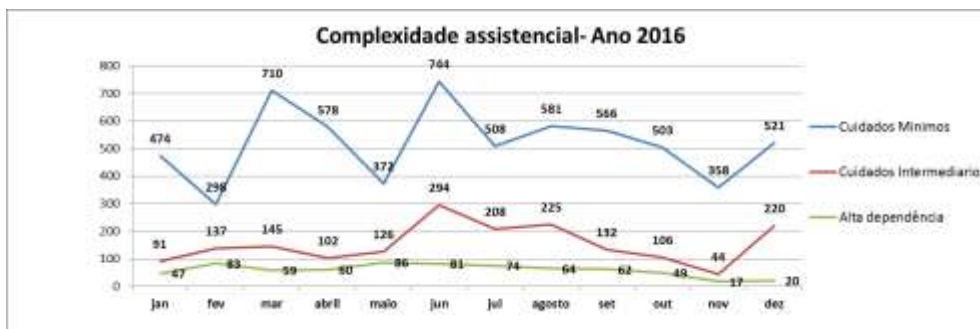
Periodicamente são realizadas reuniões para discussão, aperfeiçoamento do trabalho e troca de informações entre gestão e assistência, durante este ano de 2016, foram realizadas 2 reuniões do núcleo de segurança do paciente, 01 integração aos funcionários admitidos no início do ano, 22 reuniões com enfermeiros, 4 reuniões entre a gestão de enfermagem e coordenações e 8 reuniões com técnicos de enfermagem.

Foi realizado pelos enfermeiros avaliação de desempenho profissional dos técnicos de enfermagem, com objetivo de melhorar a equipe nos aspectos comportamental e técnico e constantemente promovem treinamentos através de cursos de educação continuada que no ano de 2016 foram abordados os seguintes temas: Imobilização, Segurança do Paciente, Cuidados com punção periférica, Anotação de enfermagem, Hemodiálise e manipulação da máquina de hemodiálise.

Em 2016 os enfermeiros contratados foram encaminhados para capacitação no Hemocentro de Ribeirão Preto com objetivo de oferecer uma assistência transfusional com segurança e qualidade. Foram mensurados diariamente os indicadores da assistência de enfermagem prestada ao paciente pela coordenação de enfermagem das enfermarias e pela coordenação de enfermagem da UTI, estes indicadores que como objetivo mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente. Os indicadores são apresentados à equipe e realizados juntos a coordenação metas e planos de ação. O quadro abaixo demonstra uns dos indicadores avaliados.



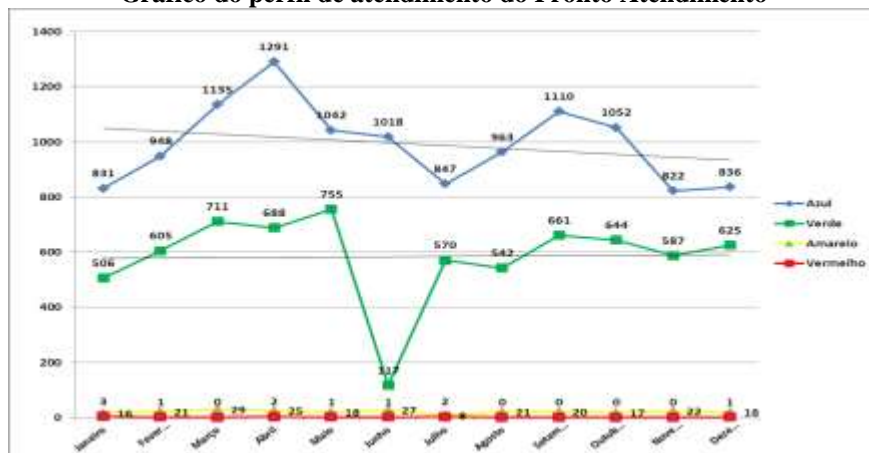
Periodicamente são realizados pelos profissionais enfermeiros avaliação de complexidade dos pacientes. Diante desses dados é possível demonstrar o perfil dos pacientes atendidos por unidade de internação.



Pronto Atendimento

No ano de 2016 o Pronto Atendimento manteve o trabalho de acolhimento e humanização através da classificação de risco, realizada pelas enfermeiras. A classificação de Risco possibilita intervenção imediata, sendo o tempo fator determinante no tratamento e prognóstico do paciente. O procedimento é realizado de acordo com critérios clínicos, e não por ordem de chegada, aumentando a eficácia do atendimento, com redução do tempo de espera para os pacientes de maior gravidade. As enfermeiras do Pronto Atendimento, serviço de urgência e emergência acolhem e classificam todos os pacientes que passam por consulta de plantão, avaliando e classificando os riscos de acordo com o protocolo de Manchester. Além disso, a equipe de enfermagem orienta pacientes e acompanhantes e realiza procedimentos. O gráfico abaixo demonstra o perfil de atendimento no ano de 2016.

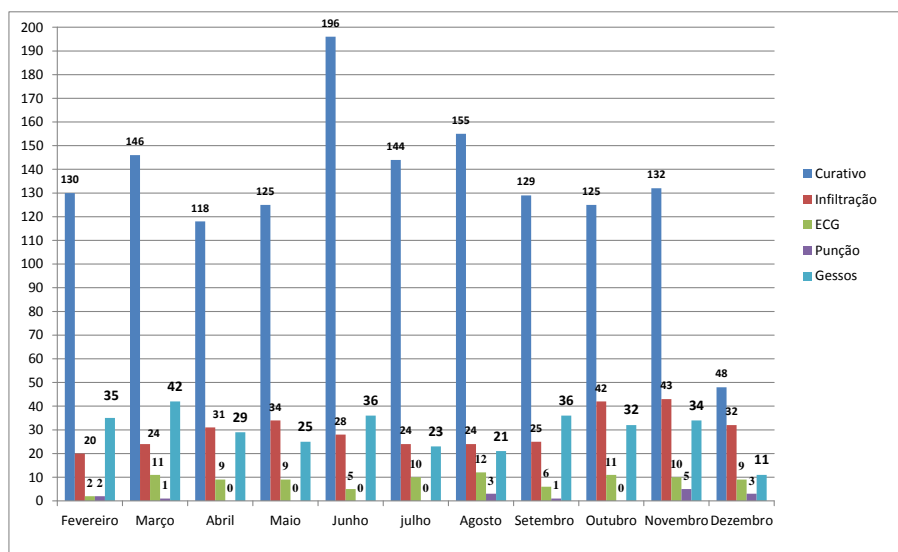
Gráfico do perfil de atendimento do Pronto Atendimento



Ambulatório

O ambulatório de especialidades oferece atendimento de segunda à sexta feira atendendo as especialidades de gastroenterologia, reumatologia, ortopedia, clínica geral, anestesiologia e psiquiatria. São integrantes da equipe 1 técnica de enfermagem e 1 técnico em imobilização que auxiliam médicos especialistas, realizam procedimentos, pré-consulta e orientações pós-consulta.

Procedimentos realizados no Ambulatório													
Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Curativo	117	130	146	118	125	196	144	155	129	125	132	48	1.565
Infiltração	11	20	24	31	34	28	24	24	25	42	43	32	338
ECG	10	2	11	9	9	5	10	12	6	11	10	9	104
Punção	4	2	1	0	0	0	0	3	1	0	5	3	19
Gessos	25	35	42	29	25	36	23	21	36	32	34	11	349



CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar tem como objetivo manter os índices de infecção nos valores considerados aceitáveis pelo Ministério da Saúde, seguindo rigorosamente normas e portarias específicas

da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, promovendo ações de prevenção às infecções. É responsável por uma série de medidas como o incentivo da correta higienização das mãos dos profissionais de saúde; o controle do uso de antimicrobianos, a fiscalização da limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, entre outras. A CCIH visa prevenir e combater à infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, e também proteger o hospital e seus funcionários.

Durante o ano de 2016 a CCIH realizou diversas ações com o intuito de diminuir e controlar infecção, adquirida no período de internação dos pacientes. Pode se destacar: Educação continuada dos profissionais; Visitas técnicas com o objetivo de visualizar e orientar sobre adesão as normas e orientações sobre controle e prevenção de infecção hospitalar; Controle e orientações dos funcionários quanto aos isolamentos de pacientes e controle dos kits utilizados na prevenção de disseminação de contaminações; Controle dos dispositivos invasivos utilizados nos pacientes e utilização de cuidados visando controle de infecção em todas as alas de internações; Divulgação de dados de adesão as medidas de prevenção e de dados de infecções intra-hospitalar para todos os setores de assistência ao paciente; preenchimento e encaminhamento para vigilância das planilhas de casos agudos de diarreias e planilhas para a vigilância epidemiológica com dados de controle de infecção hospitalar; e preenchimento da planilha para monitoramento dos pacientes da UTI e encaminhamento para a coordenação da UTI e medico da CCIH

A CCIH realizou reuniões mensais com seus membros para discussão a cerca da temática de prevenção de infecção hospitalar e deliberações de condutas com o objetivo de minimizar ao máximo o índice de infecção deste hospital. Lembrando que as reuniões são lavradas em atas para registro com a assinatura de todos os presentes da respectiva reunião.

Maternidade e Projeto I.H.A.C (Iniciativa Hospital Amigo da Criança)

Curso de Gestante

Em 2016, os cursos de gestantes foram realizados sob a coordenação da Irmã Luiza de Salles Gonçalves e a Técnica em Enfermagem Isabel Cristina Lapola Mucio. Com base nos objetivos propostos pela Organização Mundial de Saúde a Santa Casa realizou 04 Cursos de Gestantes, sendo que o curso possuiu 06 aulas, com o objetivo de auxiliar e capacitar as mães com segurança para lidar com o processo da gestação, nascimento, amamentação e cuidados com bebê, O Curso de Gestantes foi ministrado por uma equipe multiprofissional que prestaram serviço voluntario, também com uma grande colaboração de duas entidades a Casa da Amizade do Rotary Clube, e o Lions Clube com vários brindes que são doados para as gestantes e lojas do comércio local que também são parcerias para doação de brindes. Participaram gratuitamente do curso 149 gestantes mais os acompanhantes.

Coleta de leite materno

A Santa Casa, mantém o posto de coleta de leite materno vinculado ao Banco de Leite Humano do HC – Hospital das Clínicas de Ribeirão e continuou com o trabalho gratuito de treinamento sobre o manejo clínico de aleitamento materno. Em 2016, manteve a parceria com o posto de Coleta de Leite Materno, vinculado ao Banco de Leite Humano do HC – Hospital das Clínicas de Ribeirão e através desta parceria foram realizadas, gratuitamente, 1.832 avaliações da mãe e bebê na sala de avaliações na maternidade e foi coletado 107.660 ml de leite materno. A Santa Casa possui a bomba para coleta de leite materno, durante o ano, 254 mães utilizaram esta bomba. Segue abaixo, dados de 2016:

Produtos e processos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimento individual	42	29	35	48	30	34	35	30	26	30	36	32	407
Atendimentos em grupo **	162	175	328	166	156	224	206	173	245	217	298	261	2.611
Visita domiciliar	2	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	7
Leite coletado em ml	8.460	8.350	28.200	11.950	7.850	5.000	11.100	13.500	3.600	400	2.750	6.500	107.660
Leite distribuído em ml	1.690	1.740	840	2.250	3.210	1.500	3.680	4.170	1.720	1.850	1.870	1.560	26.080
Doadoras	4	5	7	6	7	3	6	6	4	1	3	4	56
Receptores	5	6	3	8	9	5	7	5	6	4	7	4	69

** Atendimento em grupo: Grupos de apoio, avaliação da amamentação, reuniões, palestras, treinamentos, cursos de gestantes e de amamentação, atividades nas escolas e semana da amamentação.



Fotos Curso de Gestante

Centro Cirúrgico

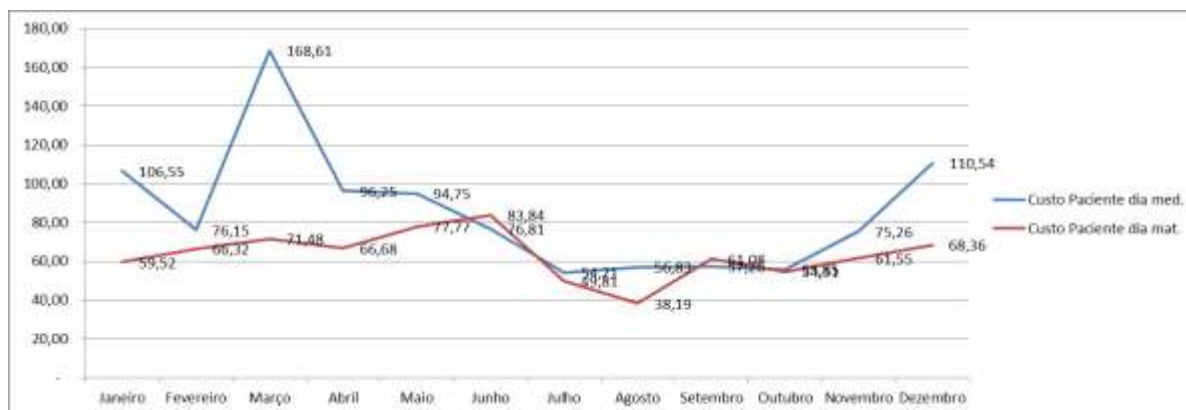
No ano de 2016 foram iniciadas as Neurocirurgias e algumas cirurgias ortopédicas de maior complexidade como artrodese de coluna. Apresentamos uma média de ocupação de 40% do setor, segue no gráfico a taxa de ocupação de cirurgias eletivas e de urgência.



UTI –Unidade de Terapia Intensiva

Unidade hospitalar destinada ao atendimento de pacientes graves ou de risco que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutica. (Portaria nº 3.432, de 12 de agosto de 1998). A UTI da Santa Casa de Monte Alto segundo a Portaria nº 2918, de 09 de junho de 1998, está classificada como Tipo II, tendo em vista a necessidade assistencial da localidade onde está inserida e cumprimento das especificações exigidas.

A administração juntamente com a coordenação da UTI fez mudanças de protocolos e padronização para melhoria do atendimento, alinhado a melhoria dos custos assistenciais e com estas medidas evidenciou melhora significativa no indicador mat/med por paciente dia, como demonstra o gráfico abaixo:



Observa-se que os valores de custo com paciente dia foram reduzidos a partir do trabalho com a curva ABC, que se iniciou em julho de 2016, tendo um crescimento do indicador apenas nos últimos meses do ano, devido à baixa ocupação do setor e a entrada de um paciente com especificidade de utilização de medicamentos de maior custo.

Ocupação dos leitos da UTI

A UTI é composta por 10 leitos sendo, 08 leitos credenciados para o SUS e 02 leitos disponíveis para convênio/particular. No ano de 2016 tivemos uma média anual de taxa ocupação de 82%.

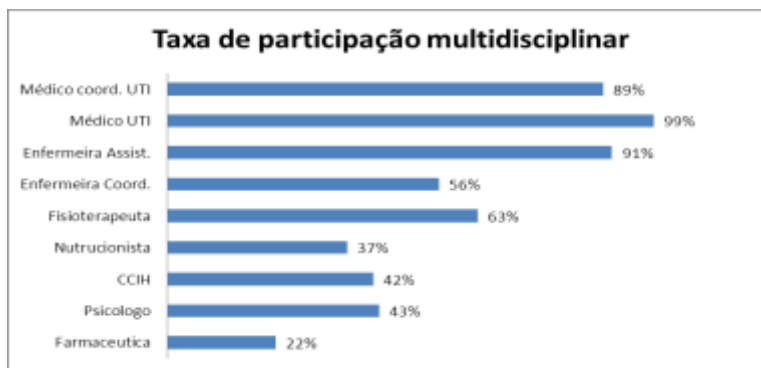


Hemodiálise na UTI

A insuficiência renal aguda é uma complicação comum nos pacientes em estado crítico internados em uma UTI. Quando os rins param de funcionar, é preciso iniciar um tratamento chamado hemodiálise. A máquina de hemodiálise procura fazer o papel dos rins, retirando as toxinas do organismo e controlando o volume de água e os níveis de eletrólitos (sais minerais) do sangue. A Hemodiálise na UTI é realizada normalmente em um período de 2 a 4 horas diárias e contínuas, e pelo menos três vezes por semana sendo frequentemente necessária, conforme indicação médica. Na UTI contamos com uma máquina da marca NIPRO – DIAMAX (n/s 10C4193P) e a Osmose reversa portátil Vexer VOP00100. Existe a necessidade de acesso vascular para hemodiálise podendo ser permanente (fístula arteriovenosa) ou temporária (cateter). A indicação para hemodiálise é realizada após avaliação do médico intensivista e indicação do médico nefrologista e após é realizada pelo técnico de enfermagem, tendo atualmente 8 técnicos que realizam hemodiálise. No ano de 2016 foram realizados 185 sessões para 35 pacientes.

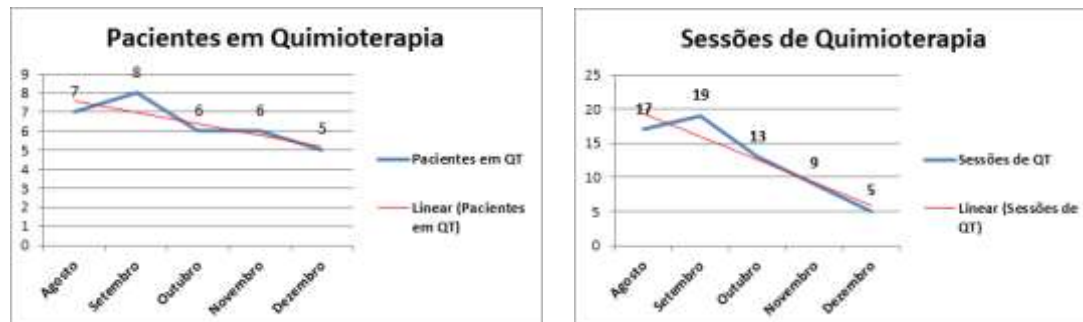
Visita multidisciplinar na UTI

Em 2016, iniciou efetivamente a visita multidisciplinar beira leito que tem como objetivo planejar e sistematizar a assistência e programação de alta do paciente, sendo que cada profissional integrante contribui nas condutas decisivas permitindo melhora da qualidade assistencial e diminuição de custos dentro da UTI. Devem participar da visita beira leito os seguintes profissionais: médico plantonista, médico diarista, enfermeira, farmacêutico, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicóloga.



Oncologia

Em agosto de 2016 teve início o atendimento ao cliente em tratamento oncológico, para este trabalho foi formada uma equipe é composta por 01 médico oncologista e 01 enfermeira especialista e 01 enfermeira assistencial. São realizados diariamente indicadores que mensuram a qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente e controle dos procedimentos realizados pela equipe.



ADMINISTRATIVO

A Santa Casa, no ano de 2016, manteve o foco na gestão de custos e revisão de processos internos, seguindo o plano de ação já estabelecido em 2014 e 2015.

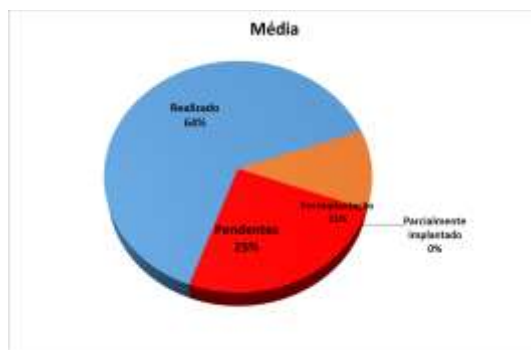
Em parceria com a empresa de consultoria GESTI, algumas ações foram incluídas por identificação das necessidades ao longo do trabalho da gestão de processos.

Para melhoria dos resultados foi implantado além da gestão de custos, a melhoria de performance de custos baseados nos custos variáveis através da Curva ABC, os gestores recebem a cada dois meses a curva para identificar os itens de maior utilização e propor melhorias na utilização e medidas de redução.

A gestão de suprimentos continuou sendo o foco principal, objetivando a manutenção dos estoques em níveis considerados aceitáveis sempre mantendo a segurança do atendimento. O trabalho foi realizado através de acompanhamento de orçamento, o percentual de cumprimento das metas estabelecidas foi positivo, uma vez que, a compra foi de 8,14% menor do que o estabelecido no orçamento financeiro projetado para 2016.

Além destes, através do painel de bordo foram acompanhados os desempenhos e custeio de setores como a higienização, lavanderia e a geração de lixo infectante, sempre com foco na manutenção das ações estabelecidas no plano de ação.

A continuidade do plano de Ação proposto pela consultoria GESTI, finalizou o ano de 2016 cumprindo 64% do que havia sido proposto, conforme gráfico de acompanhamento abaixo;



Muitos processos ainda estão em implantação, porém a melhoria na gestão já pode ser percebida por todos os colaboradores, há muito a fazer, portanto a administração tem trabalhado com ferramentas de gestão reconhecidas do mercado como o PDCA.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

O foco para 2017 além da manutenção das ações já implantadas e das que estão pendentes, será trabalhado a busca de novos recursos, pois para o equilíbrio financeiro, a entidade necessita de novos recursos de entrada diferentes das fontes atuais.

Também manteve em 2016 a política de capacitação de seus colaboradores, incentivando a todos a participarem de treinamentos e educação continuada. A entidade realizou, para todos os departamentos, vários cursos internos de capacitação para que o funcionários estejam preparados para dar um atendimento de qualidade a todos os clientes, seja na área assistencial ou na área administrativa.

1 - Participação no Congresso de Provedores de Administradores de Entidades Filantrópicas da Confederação Nacional das Misericórdias onde foram abordados os temas:

- Prestação de Contas ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- Gestão de Suprimentos;
- Gestão de Pessoas;
- Judicialização da Saúde.

2 – Participação no Congresso Nacional de auditoria em saúde AUDIHOSP;

3 – Workshop promovido pela Gest. Gestão e soluções em terapia intensiva, em que foram abordados os tópicos:

- Cenários econômicos e políticos do Brasil;
- Perspectivas para os hospitais nos próximos anos;
- Como crescer no longo prazo em um país complicado;
- Governança corporativa em tempos de crise;
- Reinventando seu negócio.

Cursos Promovidos pelo Departamento de Segurança do trabalho da Santa Casa

01-Curso da Cipa, realizado anualmente com carga horária de 20 horas. Realizado no mês de março e contou com a participação de 14 funcionários da Santa Casa;

02- SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do trabalho. Realizado no mês de setembro de 2016 com duração de 03 dias e teve a participação da maioria dos funcionários da Santa Casa;

03- Treinamento básico de segurança do trabalho aos funcionários, conforme PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Participação de 80 pessoas;

04- Treinamento de ergonomia, conforme PPRA e contou com a participação de 80 pessoas;

05- Treinamento sobre proteção auditiva, conforme PPRA, participaram 80 pessoas;

06- Treinamento sobre proteção visual conforme PPRA, participaram 80 pessoas;

07- Treinamento sobre proteção respiratória, conforme PPRA, participaram 80 pessoas;

08- Treinamento sobre lixo tóxicos (produtos quimioterápicos), participaram 9 pessoas;

09- Curso de prevenção e combate a incêndios e de primeiros socorros para brigadistas funcionários da Santa Casa, teve a duração de 10 horas e foi ministrado pelo corpo de bombeiro de Monte Alto, participaram 18 pessoas;

10- Curso de segurança do trabalho e em alturas para terceirizados (empreiteiras) e contou com a participação de 10 pessoas.

11- Treinamento para funcionários sobre PGRSS para aproximadamente 80 pessoas;



Fotos da SIPAT e treinamentos de segurança no trabalho

OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE**Descrição do negócio**

O Sistema Vida de Saúde é o nome fantasia instituído para fins comerciais do segmento de serviço e atividade de operadora de plano privado de assistência à saúde desenvolvido pela entidade Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto, possuidora de hospital próprio, denominado Hospital Santa Casa de Monte Alto, com sede localizada em prédio próprio e apenso ao Hospital, situado a rua Carlos Kielander, n.º 396, centro, na cidade de Monte Alto, Estado de São Paulo, registrada na ANS sob o n.º 33380-8, no CREMESP sob no n.º 47756, inscrita no CNPJ n.º 52.852.100/0001-40, Inscrição Estadual: isenta.

Como Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde presta de forma continuada serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, integrantes de rede própria, credenciada e contratada, visando a assistência médica e hospitalar, nos termos da contratação realizada, a ser paga integral à expensas da operadora contratada, mediante o pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor pessoa jurídica ou pessoa física.

A Operadora comercializa o total de 15 planos/produtos, sendo estes:

Registro ANS	Contratação	Destinado à	SEGMENTAÇÃO ASSISTENCIAL
436.697/01-2	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicato, entidades de classe	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria)
400.571/99-6	Coletivo Empresarial	Pessoa Jurídica – Vinculo empregatício ou estatutário	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria)
400.571/99-6	Coletivo empresarial	Pessoa Jurídica – Vinculo empregatício ou estatutário	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
455.914/09-4	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicato, entidades de classe	Ouro (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
455.915/09-2	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicato, entidades de classe	Prata (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletivo ou enfermaria.
700.156/99-8	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria.
700.157/99-6	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
459.912/09-8	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
459.913/09-6	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Referencia (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletivo ou enfermaria.
702.939/99-2	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Ambulatorial – sem cobertura em nível hospitalar de internação clínica ou cirúrgica e procedimento que demandem tal nível.

A área geográfica de atendimento é municipal e a área de atuação é em Monte Alto, é possuidora de rede própria hospitalar e é estipulante de contratação de rede direta no município, além destes, dando a regularidade exigida de ter ou dar a cobertura obrigatória exigida, quando inexistente ou há indisponibilidade (agenda) de prestador nesta área da Operadora, ou nas cidades limítrofes, ou na área regional de saúde, faz por sua conta e ordem referencia de serviço credenciado, dentre estes credenciados de forma referenciada há prestadores

específicos tão somente para aqueles fins em Ribeirão Preto/SP (que é a área regional de saúde), Jaboticabal, Taquaritinga (cidades limítrofes, à Monte Alto) e nas extensões não superior a 200 Km tem-se nas cidades de Sertãozinho, Matão, Catanduva, São José do Rio Preto.

Neste período a Operadora realizou do seu total de serviço assistencial à saúde coberto o total de 70,46% dentro do próprio Município, remanescendo 29,54% distribuídos na sua rede referenciada para cobrir os serviços que são inexistentes (sem prestador) ou indisponível (existente, mas sem disponibilidade de agenda) junto a rede própria e contratada diretamente.

Na sua rede municipal possui as principais especialidades médica, anestesiologia, cardiologia, clínica geral, clínica médica, cirurgia plástica, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia clínica, cirurgia geral, geriatria, ginecologia e obstetrícia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, reumatologia, radiologia, e urologia, tem um hospital próprio geral de baixa e média complexidade, com UTI e centro cirúrgicos totalmente parametrizados e nos termos exigidos pelos órgãos reguladores, além de serviços de auxílio a diagnóstico (RX digitalizado, laboratório de análise clínicas e de radiologia (tomografia, Ultrassonografia, Densitometria, Mamografia, e vários outros), também, há os serviços de terapias como: fisioterapia, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiologista, e terapeuta ocupacional. Com isso, em linha assistencial, dá de forma geral a cobertura obrigatória dentro do município a operadora, encaminhando tão somente os serviços de alta complexidade ou por especialidades médicas específicas e ou por boas práticas comportam seu encaminhamento.

Em linha de serviço a Operadora adota por regularidade e nos termos das normativas do órgão regulador os preceitos da Resolução Normativa n.º 259, como também, da Resolução Normativa n.º 395, ambas da ANS, ambas regulamentam o processo de abertura de protocolo de solicitação, no qual é feito pelo setor de recepção e emissão de guia, deste é encaminhado à auditoria administrativa e técnica na qual em cumprimento dos prazos, associado as opções dos beneficiários com relação à prescrição médica, é observado: as diretrizes de utilização, o rol de procedimento da ANS e as condições de regularidades do contrato, além, das boas praticas e protocolos de evidências científica, tudo para o fim de resguardo da melhor assistência constituída. Ressalta-se, o protocolo é exigência de regularidade e não é para protelar a atenção assistencial requerida.

Conjuntura econômica

As contratações mantidas e existentes em 2016, representaram os seguintes dados:

Dos planos/contratos da Operadora: o maior número é em Plano Coletivo, mas também, houve crescimento nos Plano Individuais e Familiares, os quais a soma dos dois tipos totalizaram a média ano de 11.547 beneficiários. Não obstante a média exposta, o ano fechou o mês de dezembro com 11.568 beneficiários, o que representou, em relação à média ano, um aumento de 0,18%, e correspondeu a inclusão de 21 beneficiários.

A sinistralidade preconizada entre a proporção de despesa assistencial e receita da carteira foi preconizada em 83%, a média ano fechou uma redução de 2,20%;

O reajuste programado em linha geral da Operadora e para carteira foi estimado no percentual da ANS Plano Individual e Familiar – para pessoa física – que foi entre 13,55% e 13,57%, contudo, em linha mediana, fechou na média ponderada e em linhas gerais próximo ao percentual desejado, parte disso, foi por razão do Pool de Risco (planos coletivos até 29 beneficiários) que possui metodologia fixada pelo calculo atuarial, fechado em 13,55%, pelo percentual da ANS – PF, ficando de janeiro a abril de 2016, em 13,55% e de maio a dezembro de 2016, em 13,57%, já para os planos coletivos (pessoa jurídica) além das variáveis das negociações que é condição permissiva as empresas com quantidade maior ou igual a 30 beneficiários, o qual inicia com a previsão base mínima do percentual autorizado pela ANS para Planos Pessoa Física – PF, analisa-se a condição de excedente de sinistralidade, que é apurada pela proporção da despesa assistencial e a receita, para aferir-se o índice de 83% de sinistralidade, ultrapassando este, há o percentual excedente de sinistralidade, com este é somado ao percentual inflacionário da ANS – PF, chegando, assim, ao percentual a se aplicar, entretanto, por razão de boa pratica e sustentabilidade é ponderado a linha de negociação e fechado ao patamar razoável para suportar o histórico e sua projeção de amostragem para suportar o próximo período, firmando-se um termo de ajuste de reajuste com as empresas contratantes. A média percapita ano da Receita (mensalidade e co-participação) e Despesa Assistencial fecharam dentro da meta à conciliar a meta de sinistralidade projetada, o qual, para 2017, será feito os acertos para garantir maior margem de solvência e segurança na negociação dos reajustes.

O inadimplemento contratual ano foi ponderado, mas ocorreu, por razões da situação econômica financeira que assola o país, situação peculiar que os atinge por ser uma carteira com maioria em plano coletivo.

Investimentos, Pesquisa e Desenvolvidos, Novos produtos e serviços e Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros:

Ademais da instabilidade do mercado, em 2016, foi iniciado vários projetos e planejado vários mecanismos de melhoria, que já iniciaram alguns já implantados e outros estão sendo implementados, com implantação em curto e médio tempo, ou seja, no primeiro semestre de 2017, há grande chance dos resultados destes projetos serem evidenciados, dentre eles podemos citar:

- Melhoria do Comercial, em linha estrutural e marketing;
- Registro de novos produtos, para fins de adequação do processo de co-participação e atingir novas áreas de saúde;
- Medicina preventiva direcionada e associada as empresas especificas, condição iniciada com a empresa Hutchinson, já sendo analisado para a implantação na Associação dos Funcionários Públicos e Municipais e na empresa Cestari/Weg empresas com nº de beneficiários equivalente a da meta de implantação;
- A formação de grupo multidisciplinar, direcionado ao grupo de coluna e dor, iniciado e já é realidade, com relação a parte médica, para desenvolver mecanismo de terapia menos invasiva.
- Protocolos de OPME pré-definidos com protocolos de evidências para melhorias de negociação com fornecedores, fomentando firmar um processo licitatório de fornecedor único para período programado;
- Desenvolvimento de modulo de controle e recuperação financeira dos inadimplentes com melhoria de processo existente e para cumprir a Sumula exigida da ANS;
- Melhoria do sistema de informática, para efeito de cumprir a necessidade da operadora e da ANS, dentro deste já iniciado o sistema BI.
- Regularização dos contratos dos prestadores de serviço de saúde, com a fixação de um patamar de reajuste, a formatação da situação de descritivo de serviço e regra mais claras em relação ao faturamento, glosa e recurso, pagamento e tabela de precificação, condição já iniciada e com premissas de resultado positivo.
- Sistema de Indicadores de serviço assistencial médico com a projeção do que se executou e solicitou, para efeito de traçar dados de evidência e melhoria de gestão administrativa e assistencial, já iniciado as projeções pelo sistema BI, com projeção de entrega no 1º semestre de 2017.
- Credenciamento e ou adequação de rede prestadora de serviço de saúde, projeto já iniciado com novos prestadores;
- Desenvolvimento do Portal de Informações exigidos pela ANS, implementando adequações ao sistema de informática existente, com a implantação de novos aplicativos de melhoria de gestão, além de contratação de colaborador especifico em TI (Tecnologia de Informática) direcionado à atender as demandas da Operadora.
- Inaugurado o serviço de oncologia próprio, com médico especialista para dar a consultoria e planejamento de serviço, fator que poderá apresentar resultados positivos, pois em linha de analise e aprovação do projeto, apurou-se haver uma desproporção de preço de compra de medicamentos oncológicos e de venda ao serviço, fatores como este devem ser evitados.
- Projeto estimativa e amostragem de controle de procedimento autorizado e orçado para cumprir o orçamento do mês e ter margem de solvência controlada, fator preponderante ao equilíbrio.
- Implementação da Auditoria Técnica;
- Implementação do projeto adequação de meta de sinistralidade;

CENTENÁRIO DA SANTA CASA

No ano de 2016 a Diretoria da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto deu início às comemorações dos 100 anos de sua fundação. Foram diversas ações e iniciativas que mobilizaram a comunidade em torno da história e das tradições desta que é uma das principais entidades filantrópicas da cidade e região. De acordo com o Livro de Atas Nº1, um grupo de cidadãos comprometidos em oferecer a Saúde aos mais necessitados da cidade, liderados pelo Dr. Raul da Rocha Medeiros, passou a reunir a partir do dia 1º de janeiro de 1917, para dar início aos trabalhos de construção de um hospital de misericórdia. Depois de três reuniões preparatórias ao longo daquele mês de janeiro, ficou estabelecido que, no dia 11 de fevereiro de 1917, um domingo, às 17h30, no Salão Rio Branco (que depois viria a se tornar o Cine Guarani), seriam finalmente assinados os Estatutos e eleita a primeira diretoria da entidade. E assim foi: estava fundada oficialmente a Irmandade de Misericórdia de Monte Alto. Cem anos depois, a Diretoria traz à tona este e outros inúmeros fatos históricos que resgatam o pioneirismo e a coragem de homens abnegados em prover Saúde principalmente à população carente. Sete anos depois daquele fatídico dia 11 de fevereiro, a Santa Casa era inaugurada e já recebia os primeiros pacientes em 14 de julho de 1924. O primeiro deles, por exemplo, foi o menino José Matioli, que veio de Vista Alegre para tratar de uma apendicite. E teve alta 11 dias depois. Como diria o provedor Roberto Affonso Colatreli em muitas ocasiões: “Resgatar o passado é valorizar o presente. E, ao valorizar nossa situação atual, geramos motivação para um futuro de resultados e conquistas”. E foi nessa valorização do passado em que a Diretoria se fundamentou para realizar muitas das ações que comemoram os 100 anos da entidade.

Comissão dos 100 Anos

A Diretoria da Irmandade destacou alguns irmãos e representantes de funcionários e religiosas para integrar aquela que ficou conhecida como “Comissão dos 100 Anos”, encarregada de lançar e desenvolver as ações e eventos comemorativos da data. Essa comissão passou a se reunir periodicamente e foi composta pelos seguintes membros:

Irmandade Celso César Cola
Antonio Carlos Fiorentin
Luiz Carlos Fini
Benedito Aparecido Martins

Administração Santa Casa

João Edimar da Silva
Solange Alves de Mello
Sueli Regina Mello
Fábio Luiz Alves Ferreira-Sistema Vida de Saúde
Irmã Luiza de Salles Gonçalves

Assessoria ao Projeto – Rogério Menani

Logotipos comemorativos

Um dos primeiros assuntos abordados nas reuniões da Comissão foi a criação de logotipos que caracterizassem os 100 anos da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto. E eles foram apresentados na reunião mensal de Diretoria, dia 8 de março de 2016.



Fotos do lançamento dos logos comemorativo

Jantar Dançante

Foi realizado no dia 17 de setembro, no Campestre Clube, reunindo mais de 450 pessoas, entre diretores, médicos, funcionários, autoridades e convidados. Um evento de gala, com traje social obrigatório, que deu a projeção devida aos eventos do centenário da Irmandade.



Diretores presentes no Jantar dançante



Fotos do Jantar dançante



Cartaz do Jantar dançante

Corrida dos 100 Anos

Para dar um caráter de Saúde e Qualidade de Vida às comemorações do centenário da entidade, a Diretoria realizou dia Aconteceu nas ruas da cidade a 2ª Corrida SuperAÇÃO-100 Anos da Santa Casa, evento que reuniu mais de 1200 atletas das mais diversas categorias tanto para a corrida quanto para a caminhada. O evento foi promovido pela Academia Pro-Corpus, dos professores Adriano Giacotti e Ricardo Mathias, em parceria com a Santa Casa e o seu operador de plano de Saúde, o Sistema Vida de Saúde.





Fotos da corrida

Livro “Santa Casa-100 anos de História”

Um dos eventos públicos, a Diretoria da Irmandade de Misericórdia deu início em 2016 à preparação de um documento histórico sobre a passagem da data comemorativa. Trata-se do livro “Santa Casa-100 Anos de História”, trabalho do jornalista Rogério Menani que começou a ser produzido em 2016 e será lançado em 2017. Relembrando fatos e interpretando em detalhes todo o contexto sócio-econômico da época da fundação da Irmandade, o livro vai apresentar as razões pelas quais foi possível um feito tão extraordinário quanto a criação de um hospital de alto padrão numa cidade distante de grandes centros urbanos, como era Monte Alto nos anos de 1910. Desde os primeiros relatos, a Santa Casa de Monte Alto é descrita como um modelo de atendimento, de higiene (muito importante para a medicina daquela época) e de inovações tecnológicas, trazidas principalmente pelo Dr. Raul

da Rocha Medeiros, que mantinha um contato muito próximo com médicos de São Paulo e do Rio de Janeiro. O livro do jornalista Rogério Menani conta também o desenvolvimento da Santa Casa nesses 100 anos de trabalho e atendimento ao público, o que contempla a história das famílias e da comunidade de Monte Alto e região.



Exposição dos 100 Anos

Juntamente com o livro comemorativo, a “Comissão dos 100 Anos” preparou a “Exposição dos 100 Anos”, que mostra livros e documentos antigos que retratam a história da entidade.

A exposição foi pensada para ser itinerante, ou seja, para ser exibida em muitos lugares de interesse da Irmandade. Foi inaugurada no Jantar Dançante, em setembro de 2016, mostrando em primeira-mão aos presentes toda a riqueza da história da Santa Casa.



Fotos Exposição dos 100 Anos

Próximos eventos em 2017

Em 2017, a Irmandade de Misericórdia vai prosseguir às comemorações do seu centenário, com o lançamento do livro “Santa Casa-100 Anos de História” e do site www.santacasa100anos.com.br

Desse forma, a Diretoria registra e comemora de forma contundente a passagem dos 100 anos da fundação da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto, ao mesmo tempo em que resgata a história e valoriza os feitos desse período, servindo de inspiração para as novas gerações de nossa cidade e região.

******* FIM *******

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ATIVO

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	5.547.023,34	3.647.143,87
Disponível	1.866.699,59	381.701,91
Realizável	3.680.323,75	3.265.441,96
Aplicações financeiras	1.856.403,45	1.608.199,01
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	1.856.403,45	918.620,09
Aplicações Livres	0,00	689.578,92
Créditos de Operações com Plano de Assistênica à Saúde	271.011,75	235.141,68
Contraprestações a receber	271.011,75	235.141,68
Créditos de Oper.Assist.A Saúde não relacionados com Planos de Saúde da Operadora	1.038.765,55	906.184,12
Convênio Sus - contratualização	1.011.284,40	879.848,07
Convênio SUS Recurso Federal	830.293,40	879.848,07
Convênio SUS Recurso Municipal	180.991,00	-
Convênios diversos	27.481,15	26.336,05
Bens e Títulos a Receber	454.715,67	393.629,06
Estoques	368.861,24	310.032,70
Cheques e ordens a receber	16.758,11	22.021,89
Bens e Títulos a receber	69.096,32	61.574,47
Despesas antecipadas	59.427,33	122.288,09
NÃO CIRCULANTE	7.778.138,35	7.128.142,49
Imobilizado	7.778.138,35	7.128.142,49
Imoveis de Uso Próprio – Hospitalares	6.266.301,48	6.072.780,39
Bens Móveis: Hospitalares	1.088.034,70	735.589,52
Bens Móveis: Não Hospitalares	423.802,17	319.772,58
Total do Ativo	13.325.161,69	10.775.286,36

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

PASSIVO

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	7.515.453,19	7.140.164,69
Provisões técnicas de Operações de Assistência a Saúde	2.706.885,58	3.048.527,46
Provisões de prêmio/contraprestação não ganha PPCNG	902.777,15	902.565,66
Provisão de eventos/sinistro a liquidar para o SUS	139.650,24	153.219,28
Provisão de prêmios / contraprestações	1.451.467,29	1.728.503,59
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados - PEONA	212.990,90	264.238,93
Débitos com operações de Assistência à saúde não relacionados.com planos de saúde da Operadora	876.367,62	872.039,12
Tributos, contribuições e encargos sociais	173.767,95	182.933,75
Empréstimos e financiamentos	628.819,94	1.230.187,69
Débitos Diversos	3.129.612,10	1.806.476,67
Obrigações com pessoal	431.157,59	356.046,57
Provisões trabalhistas	742.115,31	702.526,65
Fornecedores	592.130,72	451.755,47
Outros Débitos a pagar	353.246,17	296.147,98
Recursos de Subvenção Federal	1.010.962,31	0,00
NÃO CIRCULANTE	2.860.578,23	2.073.046,48
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	47.352,10	113.146,54
Provisões de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	47.352,10	113.146,54
Provisões para contingências	295.300,00	295.300,00
Empréstimos e Financiamentos a pagar	2.517.926,13	1.664.599,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.949.130,27	1.562.075,19
Patrimônio social	(2.255.134,21)	(1.651.720,08)
Reserva de doação patrimonial	652.667,11	652.667,11
Reserva de reavaliação	4.084.493,76	3.206.590,74
Superávit (déficit) acumulado	467.103,61	(645.462,58)
Total do Passivo e do Patrimônio Social	13.325.161,69	10.775.286,36

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.016.

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C 1SP 196316/0-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto, abaixo assinados, depois de examinarem os documentos e o Balanço referente ao exercício de 2.016, constataram que tudo se encontra de conformidade com a escrituração da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto e recomenda a sua aprovação não só do referido balanço como das contas e documentos.

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.016.

Silvio Aparecido Vrech
José Augusto Sartor
Roldinei Aparecido Ribeiro

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2016

	2016	2015
Contraprestações efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assist a Saude	25.969.171,67	24.645.368,41
Receitas com Operações de Assistência a Saúde - Contraprestações Líquidas	25.969.171,67	24.645.368,41
Eventos indenizáveis líquidos	(21.231.170,96)	(20.921.995,55)
Eventos/ Sinistro conhecidos ou avisados	(21.282.418,99)	(21.153.972,21)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	51.248,03	231.976,66
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST.A SAÚDE	4.738.000,71	3.723.372,86
Receitas de Assistência à Saúde Não relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	11.582.445,99	10.992.595,73
Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar	1.454.329,07	899.755,73
Receitas com Operações de assistência Médico-Hospitalar (SUS)	7.581.908,22	7.093.912,25
SUS - contratualização - Recursos Federais	5.439.689,25	7.090.292,25
SUS - contratualização - Recursos Municipais	2.142.218,97	3.620,00
Outras receitas operacionais	2.546.208,70	2.998.927,75
Recursos Públicos	47.708,86	737.971,00
Subvenção Federal	47.708,86	450.000,00
Subvenção Estadual	-	37.971,00
Subvenção Municipal	-	250.000,00
Doações	236.880,93	226.040,76
Isenções tributárias	1.764.033,43	1.627.888,22
Receitas Diversas	497.585,48	407.027,77
Outro Dispendios / Despesas Operacionais com Plano de Assistência a Saúde	(399.301,83)	(914.926,18)
Outras Despesas de Operações de Plano de Assistência a Saúde	(313.652,45)	(137.296,99)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e doenças	(9.588,97)	(8.866,17)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(76.060,41)	(768.763,02)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(7.365.670,29)	(6.394.237,41)
Despesas com Prestação de Serviços Médicos - SUS	(3.829.596,00)	(3.108.864,86)
Despesas com Prestação de Serviços Médicos não relacionados ao SUS	(1.741.340,35)	(1.607.888,06)
Despesas com Materiais e medicamentos	(1.794.733,94)	(1.677.484,49)
Resultado bruto	8.555.474,58	7.406.805,00
Despesas de comercialização	(50.833,52)	(63.979,93)
Despesas administrativas	(7.954.770,94)	(7.909.853,02)
Resultado operacional	549.870,12	(567.027,95)
Resultado financeiro líquido	(216.346,51)	(206.886,87)
Ingresso / Receitas Financeiras	370.794,31	214.426,83
Dispendio / Despesas Financeiras	(587.140,82)	(421.313,70)
Resultado Patrimoniais	59.531,20	55.746,71
Ingresso / Receitas Patrimoniais	63.193,35	58.663,66
Dispêncio / Despesas Patrimoniais	(3.662,15)	(2.916,65)
Resultado Líquido	393.054,81	(718.168,11)

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.016

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
 Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
 Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C 1SP 196316/0-3

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2016

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	393.055	(718.168)
Ajuste do resultado do exercício:	-	-
Depreciações	541.988	502.251
Provisão para contingências	-	35.000
Resultado na alienação de bens	16.733	-
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(130.400)	(353.974)
Redução (aumento) nos ativos:	-	-
Contraprestações pecuniárias a receber	(35.870)	76.507
Créditos de operações de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(132.582)	34.403
Bens e títulos a receber e despesas antecipadas	1.773	47.736
Aumento (redução) nos passivos:	-	-
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	(277.037)	115.579
Débitos com oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	4.329	(10.933)
Tributos, contribuições e encargos sociais	(9.166)	32.608
Débitos diversos	1.322.836	143.130
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>1.695.659</u>	<u>(95.861)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado	(214.716)	(226.703)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(214.716)</u>	<u>(226.703)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Varição dos empréstimos e financiamentos	252.259	183.874
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>252.259</u>	<u>183.874</u>
Varição no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.733.202</u>	<u>(138.690)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.723.103	1.989.901
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.989.901	2.128.591
Varição no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.733.202</u>	<u>(138.690)</u>

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.016

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
 Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
 Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C ISP 196316/0-3

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

DMPL – DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2016

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de doações patrimoniais</u>	<u>Reserva de avaliação</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015	(2.277.805,49)	652.667,11	3.279.296,27	626.085,41	2.280.243,30
Transferência do superávit acumulado	626.085,41	-	-	(626.085,41)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(72.705,53)	72.705,53	-
Déficit do exercício	-	-	-	(718.168,11)	(718.168,11)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(1.651.720,08)	652.667,11	3.206.590,74	(645.462,58)	1.562.075,19
Transferência do superávit acumulado	(645.462,58)	-	-	645.462,58	-
Adequações do imobilizado e reserva de reavaliação	42.048,45	-	951.951,82	-	994.000,27
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(74.048,80)	74.048,80	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	-	393.054,81	393.054,81
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(2.255.134,21)	652.667,11	4.084.493,76	467.103,61	2.949.130,27

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.016.

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C ISP 196316/0-3

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

MOORE STEPHENS

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores da
Irmandade de Misericórdia de Monte Alto
Monte Alto SP

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75 – 15º andar
Ribeirão Preto - SP - 14021-613

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 17 de março de 2017.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

MENSAGEM FINAL

Graças à compreensão e colaboração dos filhos desta terra e dos que a adotaram como terra natal, estamos construindo um hospital modelo, oferecendo atendimento humanizado e de qualidade.

Em mais um ano de trabalho, procuramos seguir um modelo de administração pautado pela impessoalidade, profissionalismo, honestidade, moralidade e seriedade.

Tudo visando sermos sempre referência em atendimento na área da saúde.

A Diretoria